



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Técnico

SAMUEL HÜBLER

Sócio



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

LAUDO DE CONSTATAÇÃO E DE PERÍCIA PRÉVIA

MARÇO DE 2017

CIMCAL COMÉRCIO, SERVIÇOS E SOLUÇÕES LOGÍSTICAS LTDA. E OUTROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N° 1000504-05.2018.8.26.0407

1ª VARA CÍVEL DE OSVALDO CRUZ/SP

Sumário

Sumário	2	3.4. Informações financeiras – Realiza	29
Glossário.....	3	3.4.1. Balanço Patrimonial.....	29
1. Introdução.....	4	3.4.2. Demonstração do Resultado do Exercício	31
1.1. Objetivo.....	4	3.5. Informações financeiras – Mar Grande	32
1.2. Considerações preliminares	4	3.5.1. Balanço Patrimonial.....	32
1.3. Recuperação judicial nº 0017785-95.2017.8.16.0021.....	5	3.5.2. Demonstração do Resultado do Exercício	34
1.3.1. O pedido de recuperação judicial.....	5	3.6. Informações financeiras – Fabilu.....	35
1.3.2. Informações sobre as Recuperandas.....	6	3.6.1. Balanço Patrimonial - Fabilu	35
2. Verificação dos requisitos.....	9	3.6.2. Demonstração do Resultado do Exercício	37
2.1. Requisitos gerais.....	9	3.7. Informações financeiras – Demonstrativos consolidados	38
2.2. Requisitos do art. 48 da LRE	15	3.7.1. Balanço Patrimonial – Consolidado	38
2.3. Requisitos art. 51 da LRE	16	3.7.2. Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado.....	41
3. Verificação contábil e financeira	20	3.8. Análise das Demonstrações Contábeis – Consolidado	44
3.1. Informações financeiras – Cimcal.....	20	3.8.1. Indicadores de Desempenho	44
3.1.1. Balanço Patrimonial.....	20	3.8.2. Relatório Gerencial de Fluxo de Caixa	48
3.1.2. Demonstração do Resultado do Exercício	22	3.9. Informações Adicionais.....	51
3.2. Informações financeiras – Bracol	23	4. Conclusões.....	53
3.2.1. Balanço Patrimonial.....	23		
3.2.2. Demonstração do Resultado do Exercício	25		
3.3. Informações Financeiras – Brasicon	26		
3.3.1. Balanço Patrimonial.....	26		
3.3.2. Demonstração do Resultado do Exercício	28		

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
BP	Balanco Patrimonial
BRACOL	Bracol Empreendimentos Imobiliários Ltda
BRASICON	Brasicon Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CCL	Capital Circulante Líquido
AC	Ativo Circulante
ANC	Ativo Não Circulante
PC	Passivo Circulante
CPV	Custo dos Produtos Vendidos
PL	Patrimônio Líquido
PC	Passivo Circulante
PNC	Passivo Não Circulante
CIMCAL	Cimcal Comércio, Serviços E Soluções Logísticas Ltda.
CMV	Custo das Mercadorias Vendidas
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
FABILU	Fabilu Sociedade Empresária Ltda.
IRPJ	Imposto de Renda de Pessoa Jurídica
IRPF	Imposto de Renda de Pessoa Física
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
MAR GRANDE	Mar Grande Sociedade Empresária Ltda
REALIZA	Realiza Fomento Mercantil Ltda
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperandas	Cimcal, Bracon, Brasicon, Realiza, Mar Grande e Fabilu
Técnico	Valor Consultores Associados Ltda. e/ou sua equipe
Valor	Valor Consultores Associados Ltda.

1. Introdução

1.1. Objetivo

O objetivo do presente laudo técnico é a realização de constatação preliminar do preenchimento dos requisitos autorizadores do deferimento do processamento da recuperação judicial requerida pelas Recuperandas, perante o juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Osvaldo Cruz/SP.

A decisão de fls. 710/712, a qual nomeou o Técnico, determinou a realização de “perícia prévia de análise da documentação apresentada pela empresa requerente da recuperação judicial, o fato é que tal perícia deve ser inferida como consequência lógica do requisito legal estabelecido como condição para o deferimento do seu processamento, qual seja, a regularidade da documentação apresentada pela devedora”.

1.2. Considerações preliminares

A análise pericial realizada pelo Técnico baseia-se em:

- a) Documentação apresentada pelas Recuperandas nos autos de recuperação judicial e diretamente ao Técnico, cujos documentos se encontram anexos ao presente laudo;
- b) Informações contábeis, financeiras e operacionais prestadas pela Recuperandas diretamente ao Técnico, em complemento àquelas que instruíram a petição inicial;

- c) Constatações realizadas pelo Técnico em vistoria às instalações das Recuperandas.

As informações apresentadas são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidos pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que o Técnico, neste momento, não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

No presente laudo será utilizada a seguinte legenda para especificação do atendimento de determinados requisitos:

Atendido

Parcialmente atendido

Não atendido

Não aplicável



1.3. Recuperação judicial nº 0017785-95.2017.8.16.0021

1.3.1. O pedido de recuperação judicial

Na data de 27/02/2018 as Recuperandas ajuizaram pedido de recuperação judicial apontando como causas concretas de sua situação patrimonial e razões da crise econômico financeira (fls. 14/21):

- Crise político-econômica que se instalou no país a partir dos anos de 2012 e 2013;
- Grande endividamento causado pela necessidade de recorrer a recursos no mercado financeiro a um alto custo financeiro (juros);
- Retração da economia brasileira com redução de crescimento do PIB, que gerou forte retração de demanda no segmento da construção civil;
- Crise sem precedentes na construção civil, retornando aos patamares de rentabilidade percebidos após a crise de 2009;
- Agravamento da crise por conta dos desdobramentos da Operação Lava Jato e dos escândalos de corrupção deflagrados;
- Faturamento bruto da empresa caiu na proporção de 1/3 de 2014 a 2017;
- Preço do cimento, que representa 50% do faturamento da empresa, continua nos mesmos patamares de que era vendido em 2005;
- Custo bancário passou de 2% do faturamento mensal para 8%, atrapalhando o fluxo de caixa;
- Com a crise, vários lotes de um empreendimento lançado pela Brasicon foram devolvidos pelos compradores, que não conseguiram manter-se adimplentes com as parcelas mensais;
- Alto endividamento bancário do grupo é devido a existência de encargos ilegais e garantias abusivas cobradas por instituições financeiras e credores diversos.

As Recuperandas relacionaram como créditos sujeitos à recuperação judicial:

- Classe II: R\$ 4.982.474,37;
- Classe III: 16.245.359,51; e
- Classe IV: R\$ 17.647,67.
 - Total dos créditos relacionados como sujeitos à recuperação judicial: R\$ 21.245.481,55.

Segundo dados fornecidos pelo Grupo, as empresas chegaram a empregar um número aproximado de 220 funcionários diretos e 80 terceirizados, sendo que, devido ao avanço da crise, segundo noticiado na petição inicial atualmente emprega 132 funcionários diretos e outros 50 de forma indireta por meio de atividades terceirizadas.

A decisão de fls. 710/712, antes de analisar o deferimento do processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE), determinou a realização de perícia prévia para análise da adequação da documentação juntada pela empresa devedora, "a fim de que se possa saber o real significado dos dados informados pela devedora", nomeando este Técnico para a realização dos trabalhos.

1.3.2. Informações sobre as Recuperandas

A Cimcal, principal empresa do grupo, iniciou suas atividades no ano de 1989, tendo por objeto social o comércio atacadista e varejista de materiais de construção em geral, com destaque para o comércio de cimento, argamassa e cal. A empresa possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP e, atualmente, conta com 15 filiais espalhadas pelo interior do Estado de São Paulo.

A Bracol iniciou suas atividades em 1995 para atuação no ramo de construção civil e, de acordo com o declarado na petição inicial (fl. 03), permaneceu em atividade por aproximadamente 02 anos. Posteriormente, em 2013, houve a alteração de sua razão, bem como, de seu objeto social, para atuação no ramo de incorporação de empreendimentos imobiliários. Segundo consta da petição inicial, a empresa não chegou a lançar nenhum empreendimento devido a crise existente no mercado. Possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP.

A Brasicon foi constituída no ano de 2012 e, tal qual a Bracol, tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários. Possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, e atualmente desenvolve e comercializa o empreendimento imobiliário denominado "Residencial Horto dos Campos" nesta cidade.

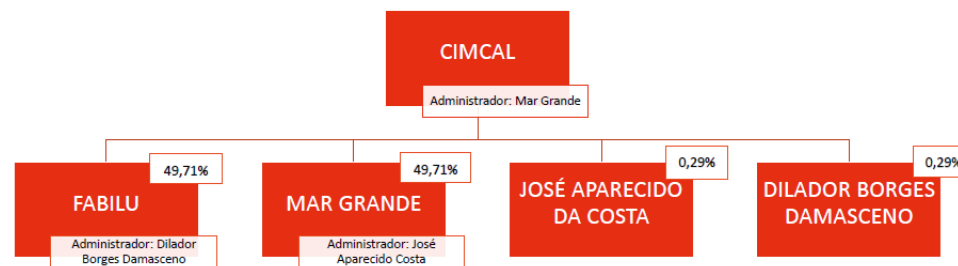
A Realiza foi constituída no ano de 2008, e tem por objeto social o fomento mercantil (*factoring*) e consultoria em gestão empresarial. Possui sede no

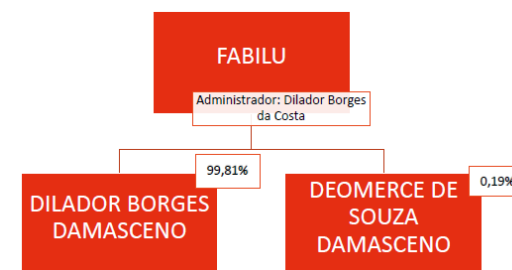
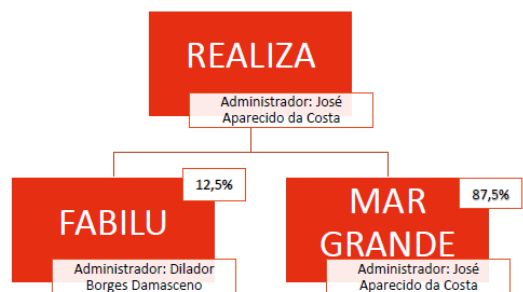
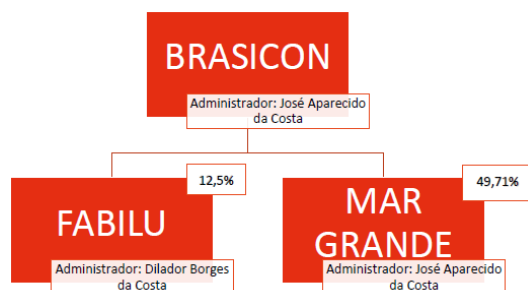
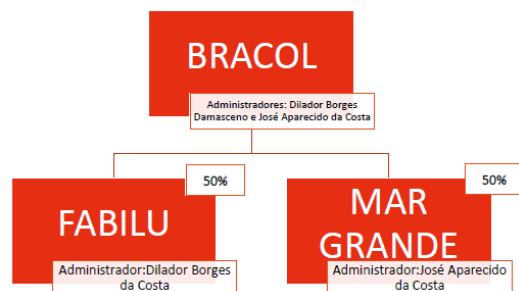
município de Osvaldo Cruz/SP, atuando principalmente como empresa de fomento mercantil.

Por fim, as empresas Mar Grande e Fabilu, foram constituídas em 2012, tendo por objeto social a atividade de holding não-financeira para administração de empresas coligadas e controladas. Estas duas empresas foram criadas para integrar o quadro societário das demais empresas do grupo, “adequando a participação dos seus sócios e utilizando-se de benefícios fiscais”, conforme exposto na petição inicial.

As Recuperandas afirmam, na petição inicial, que compõem o grupo societário de fato denominado Grupo Cimcal (art. 243 e ss., Lei 6404/74 e art. 1.097 e ss., Código Civil), “voltado em sua essência para o ramo do comércio atacadista e varejista de cimento, materiais de construção em geral, transporte de cargas, realização e venda de empreendimentos imobiliários, residenciais ou comerciais, loteamento e subdivisão de terras, integrando atividades econômicas”.

Conforme pode-se verificar do organograma societário abaixo, as holdings Mar Grande e Fabilu são as controladoras das empresas Cimcal, Bracol, Brasicon e Realiza e as administram diretamente ou indiretamente, através de seus sócios.



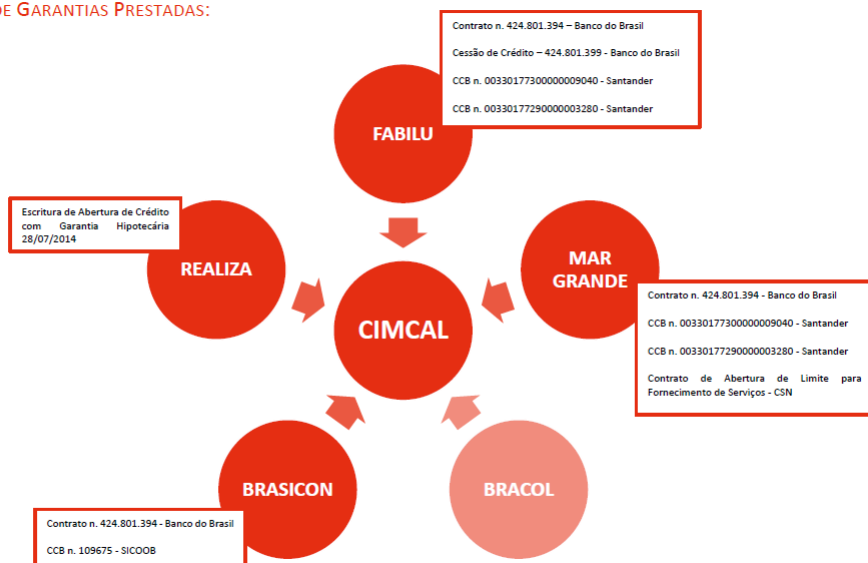


Além disso, nas vistorias às sedes das empresas Cimcal, Bracol e Brasicon, realizadas no dia 15/03/2018, o Técnico constatou que estas compartilham o mesmo espaço físico (conforme laudo de vistoria e fotos – Anexo 01). Sendo que a sede da Realiza está no mesmo prédio que a sede social de Bracol e Brasicon e o escritório administrativo de Cimcal.

Algumas questões relevantes para a compreensão do pedido de recuperação judicial em litisconsórcio ativo pelas empresas do Grupo Cimcal merecem destaques desde já.

Conforme pode-se verificar da análise da documentação que instruiu a petição inicial (“Verificação dos Requisitos”) (i) Bracol, Mar Grande e Fabilu não possuem credores; (ii) Bracol, Brasicon, Mar Grande e Fabilu não possuem empregados; (iii) Mar Grande e Fabilu são empresas não operacionais (holdings) e Bracol não está operando. Entretanto, de acordo com as exposições realizada na petição inicial, complementadas pelas informações e documentos fornecidos ao Técnico pelas Recuperandas, a recuperação judicial de todo o grupo se justificaria em razão da existência de prestação de garantias pelas Recuperandas Brasicon, Realiza, Mar Grande e Fabilu à Recuperanda Cimcal, conforme mapa de garantias abaixo:

RELAÇÃO DE GARANTIAS PRESTADAS:



A estrutura de garantias prestadas entre as empresas do grupo revela que, na hipótese de ajuizamento do pedido de recuperação judicial apenas por Cimcal

haveria como efeito dominó a execução imediata das garantias contra as demais empresas do grupo, as quais passariam então a ficar devedoras e enfrentar crise econômico-financeira, o que as levaria inevitavelmente a pedir recuperação judicial.

Ainda, constata-se que a única empresa que não prestou garantia às operações da Cimcal foi a Bracol. Em retomada, tem-se que a Bracol (i) compõe o grupo Cimcal; (ii) não está operando; (iii) não possui funcionários; (iv) não possui credores; (v) não prestou garantia às operações da Cimcal (conforme “Verificação dos Requisitos”, *infra*). Desde já, pode-se afirmar que a Bracol não preenche os requisitos processuais e materiais para pedir recuperação judicial. Por outro lado, (i) a Bracol possui patrimônio (matrícula 22.964, matrícula 25.653, matrícula 25.654, matrícula 25.655, CRI de Osvaldo Cruz/SP) que poderá, eventualmente, vir a ser empregado em favor da recuperação judicial do grupo; e (ii) considerando que não possui credores, a princípio não se vislumbra prejuízo a qualquer terceiro a inclusão da Bracol no polo ativo da recuperação judicial.

2. Verificação dos requisitos

2.1. Requisitos gerais

REQUISITOS GERAIS			
REQUISITOS	STATUS	SITUAÇÃO	REFERÊNCIA
Art. 1º Esta Lei disciplina a recuperação judicial, a recuperação extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária, doravante referidos simplesmente como devedor.		Todas as 06 Recuperandas são sociedades empresárias de responsabilidade limitada. A Recuperanda Mar Grande, com a 5ª alteração do contrato social, registrada em 02/02/2018 (fls. 214/215), está temporariamente constituída sob a forma de sociedade unipessoal, devido à retirada e transferência de quotas do sócio Marcius Alexandre Moraes Costa para o sócio José Aparecido da Costa. No prazo de 180 dias, a Mar Grande precisará alterar seu contrato social para evitar a dissolução a que se refere o art. 1.033, IV, CC, fato este que não obsta o deferimento do processamento da recuperação judicial com relação à referida empresa.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cimcal: fls. 42/81; 2. Bracol: fls. 82/121; 3. Brasicon: fls. 122/149; 4. Realiza: fls. 150/175; 5. Mar Grande: fls. 176/215; 6. Fabilu: 216/251.
Art. 3º É competente para homologar o plano de recuperação extrajudicial, deferir a recuperação judicial ou decretar a falência o juízo do local do principal estabelecimento do devedor ou da filial de empresa que tenha sede fora do Brasil.		<p>As Recuperandas Cimcal, Bracol, Brasicon, Realiza e Mar grande possuem sede no município e comarca de Osvaldo Cruz/SP. Já a Recuperanda Fabilu possui sede e único estabelecimento no município de Araçatuba/SP.</p> <p>A Recuperanda Cimcal possui filiais nas cidades de Araraquara, Assis, Bauru, Bebedouro, Caraguatatuba, Dracena, Ibitinga, Jaú, Lins, Marília, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Tupã, todas no Estado de São Paulo.</p> <p>Visto que a sede social e o centro diretivo de 05 das 06 Recuperandas estão na cidade de Osvaldo Cruz/SP, incluindo da empresa Cimcal, a qual responde pelo maioria das atividades e do faturamento do grupo (conforme “1.3.2. Informações sobre as Recuperandas” e “3. Verificação Contábil e Financeira”), o juízo competente para processar o pedido de recuperação judicial é aquele da comarca de Osvaldo Cruz/SP.</p> <p>“Recuperação Judicial – Grupo de sociedades - Competência para o processamento - Principal estabelecimento - Local de onde emanam as principais decisões estratégicas, financeiras e operacionais do grupo de empresas - Competência do foro da Comarca da Capital - Agravo provido.” (TJSP; Agravo de Instrumento 2254760-22.2016.8.26.0000; Relator (a): Fortes Barbosa; Órgão Julgador: 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial; Foro de Caçapava - 2ª Vara Cível; Data do Julgamento: 01/03/2017; Data de Registro: 01/03/2017).</p>	Fls. 524/540
Consolidação processual		A consolidação processual (litisconsórcio ativo) “caracteriza-se pela condução conjunta da recuperação judicial de devedoras que compõem um grupo societário. Ela não tem o condão de afetar os direitos e responsabilidades de credores e devedores, sendo apenas uma medida de conveniência administrativa e economia processual” (Neder Cerezetti, Sheila. Grupos de	

sociedades e recuperação judicial: o indispensável encontro entre direitos, societário, processual e concursal in: Yarshell e Setoguti (org.) Processo Societário II. Quartier Latin, 2015, p. 751).

Entende-se que poderão pedir recuperação judicial devedores que integrem grupo de sociedades de fato ou de direito, sob unidade de direção ou sob controle societário comum. Tal possibilidade tem como vantagens eliminar decisões contraditórias e privilegiar a economia processual, de forma que representa uma “conveniência administrativa”.

Deferir o processamento da recuperação judicial em consolidação processual não elimina a independência patrimonial dos devedores, os quais deverão apresentar relações de credores independentes, podendo apresentar plano de recuperação único, mas não necessariamente unitário, o que ocorre apenas na consolidação substancial. O plano de recuperação é único quanto à forma, ou seja, é um único documento com previsões separadas para cada uma das partes, de forma que permite votação separada e resultados diversos para cada um dos devedores.

No caso, as Recuperandas compõem grupo societário de fato, operando sob unidade de direção e sob controle societário comum, conforme demonstrado no organograma societário do item “1.3.2. Informações sobre as Recuperandas”, de forma que se mostra admissível o deferimento do processamento da recuperação judicial sob consolidação processual.

A consolidação substancial “consiste na consolidação - total ou parcial - das dívidas concursais e ativos das sociedades, que passam a responder perante todo o conjunto de credores, desconsiderando-se o fato de que cada devedora teria gerado um passivo específico. A consolidação substancial toca 02(dois) importantes temas: a atribuição de responsabilidade por obrigações de uma determina pessoa (específica sociedade devedora) a terceiros (sociedades do grupo em recuperação judicial), e a busca por tratamento justo aos credores como um todo, ainda que isso represente o sacrifício aos interesses individuais de alguns deles”. (Neder Cerezetti, Sheila C. Grupos de sociedades e recuperação judicial: o indispensável encontro entre direitos, societário, processual e concursal in: Yarshell e Setoguti (org.) Processo Societário II. Quartier Latin, 2015, p. 726).

A consolidação substancial pode ser obrigatória, determinada pelo juízo quando este verificar, nas palavras de Sheila C. Neder Cerezetti, “disfunção societária estruturalmente relevante”, em que no dia a dia da condução dos negócios, as pessoas jurídicas não se apresentam como centros de interesses autônomos e a realidade fática demonstra a ausência de autonomia jurídica e patrimonial das sociedades do grupo; ou voluntária, requerida pelos devedores e autorizada pelos credores em assembleia geral de credores quando deliberam que a consolidação substancial é a melhor medida para a superação da situação de crise.

Efeito da aplicação da consolidação substancial é de que o plano de recuperação, diferentemente

Consolidação substancial

do plano único na consolidação processual, será unitário. O plano unitário consiste em documento unificado tanto quanto à forma quanto ao conteúdo, dispondo conjuntamente sobre os meios de reestruturação das sociedades consolidadas e sobre os pagamentos aos credores, a ser votado integralmente em conjunto por todos os credores das sociedades do grupo.

Em sede teórica há relevante discussão sobre os critérios balizadores da consolidação substancial, obrigatória e voluntária. Considerando que o laudo de perícia prévia tem a função de auxiliar o Juízo na verificação dos requisitos legais e da documentação apresentada, para que este emita decisão sobre o deferimento do processamento da recuperação judicial, o laudo necessita adotar critérios claros, basear-se em entendimentos minimamente estabelecidos e ser assertivo em suas conclusões.

Nesse sentido, no presente laudo, adota-se a posicionamento defendido pelo Juiz Daniel Carnio Costa, titular da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos relacionados à Arbitragem de São Paulo/SP, o qual entende que para aplicar a consolidação substancial, o juiz deve verificar a presença de determinados requisitos, sem relação de prioridade sobre eles, quais sejam: (i) interconexão das empresas do grupo econômico; (ii) existência de garantias cruzadas entre as empresas do grupo econômico; (iii) confusão de patrimônio e de responsabilidade entre as empresas do grupo econômico; (iv) atuação conjunta das empresas integrantes do grupo econômico no mercado; (v) existência de coincidência de diretores; (vi) existência de coincidência de composição societária; (vii) relação de controle e/ou dependência entre as empresas integrantes do grupo econômico; (viii) existência de desvio de ativos através de empresas integrantes do grupo econômico. Uma vez presentes os referidos requisitos, “será aplicada a consolidação substancial somente se sua aplicação for fundamental para que se consiga manter os benefícios econômicos e sociais que decorrem da preservação da atividade empresarial (empregos, riquezas, produtos, serviços, tributos etc.)” (<http://www.valor.com.br/legislacao/4901160/recuperacao-de-grupos-de-empresas>).

No caso, considerando a exposição realizada na petição inicial, as informações constantes nos itens “1.3.2. Informações sobre as Recuperandas” e “3. Verificação Contábil e Financeira”, verifica-se que as Recuperandas preenchem cumulativamente todos os requisitos acima relacionados (com exceção da Bracol). Além disso, considerando que (i) a Cimcal é a principal empresa do grupo, sendo responsável, em média, por 99,61% do faturamento do grupo; (ii) a Brasicon possui apenas um credor e as demais empresas não possuem credores, que eventualmente poderiam ser afetados pela consolidação substancial, conclui-se que a consolidação substancial é “fundamental para que se consiga manter os benefícios econômicos e sociais que decorrem da preservação da atividade empresarial”.

Nesse sentido, o Técnico opina pelo deferimento do processamento da recuperação judicial em consolidação substancial.

O Técnico realizou vistorias aos estabelecimentos das Recuperandas com a finalidade de realizar a verificação da existência e funcionamento do estabelecimento e colher informações sobre as atividades realizadas.

Na cidade de Osvaldo Cruz/SP, na Avenida Presidente Roosevelt, nº 632, 2º andar, sala 24, Centro, no Município de Osvaldo Cruz, Estado do São Paulo, CEP 17700-000, local de onde emanam as principais decisões estratégicas, financeiras e operacionais do grupo de empresas, no dia 15/03/2018, a equipe técnica, representada por Samuel Hübler (responsável pelos trabalhos técnicos) e por Fábio Colombo (sócio da Valor), foi recebida por José Aparecido Costa (sócio da Mar Grande, a qual é administradora da Cimcal) e Paulo Viviani (funcionário da Cimcal e gerente administrativo do grupo) os quais, fizeram breve explicação sobre as atividades das Recuperandas, as razões da crise econômico-financeira, as medidas imediatas adotadas para a superação da crise, e acompanharam a equipe Técnica na verificação dos estabelecimentos.

De acordo com o Relatório de Vistorias (Anexo 01), o Técnico ou seus representantes promoveram constatação das atividades das Recuperandas, nos seguintes dias e locais:

1. Cimcal:

- a. Sede em Osvaldo Cruz/SP, vistoria em 15/03/2018, realizada pela pessoa física responsável pelos trabalhos técnicos, Samuel Hübler;
- b. Filial de Araraquara/SP, vistoria em 16/03/2018, realizada pelo preposto do Técnico, George Fernando Lopes Vieira; Anexo 01
- c. Filial de Assis/SP, vistoria em 19/03/2018, realizada pelo preposto do Técnico, Marcelo de Oliveira Aguiar Silva;
- d. Filial de Bauru/SP, vistoria em 16/03/2018, realizada pela preposta do Técnico, Valeria Saralegui Balbino;
- e. Filial de Bebedouro/SP, vistoria em 16/03/2018, realizada pela preposta do Técnico, Thamires Lavagnoli de Oliveira Camargo;
- f. Filial de Caraguatatuba/SP, vistoria em 16/03/2018, realizada pelo preposto do Técnico, Jaime Silva Carvalho;
- g. Filial de Dracena/SP, vistoria em 19/03/2018, realizada pelo preposto do Técnico, Mauricio Yuji Kurita Matsumura;
- h. Filial de Ibitinga/SP, vistoria em 16/03/2018, realizada pela preposta do Técnico, Caroline Regina Leite Silva;
- i. Filial de Jaú/SP, vistoria em 16/03/2018, realizada pela preposta do Técnico, Aline Cristina Rossi Chacon Ruiz;
- j. Filial de Lins/SP, vistoria em 16/03/2018, realizada pelo preposto do Técnico, Ronaldo Labriola Pandolfi;
- k. Filial de Marília/SP, vistoria em 19/03/2018, realizada pela preposta do Técnico, Lígia Fernandes Pirinete;

Verificação de estabelecimento

- l. Filial de Presidente Epitácio/SP, vistoria em 19/03/2018, realizada pelo preposto do Técnico, Mauricio Yuji Kurita Matsumura;
 - m. Filial de Presidente Prudente/SP, vistoria em 19/03/2018, realizada pelo preposto do Técnico, Mauricio Yuji Kurita Matsumura;
 - n. Filial de São José do Rio Preto/SP, vistoria em 16/03/2018, realizada pelo preposto do Técnico, Cristiano Safadi Alves Gonçalves;
 - o. Filial de São José dos Campos/SP, vistoria em 16/03/2018, realizada pela preposta do Técnico, Rosemary Santos De Mattos;
 - p. Filial de Tupã/SP, vistoria em 19/03/2018, realizada pela preposta do Técnico, Lucas de Castro Lima.
1. Bracol:
 - a. Sede em Osvaldo Cruz/SP, vistoria em 15/03/2018, realizada pela pessoa física responsável pelos trabalhos técnicos, Samuel Hübler.
 1. Brasicon:
 - a. Sede em Osvaldo Cruz/SP, vistoria em 15/03/2018, realizada pela pessoa física responsável pelos trabalhos técnicos, Samuel Hübler.
 1. Realiza:
 - a. Sede em Osvaldo Cruz/SP, vistoria em 15/03/2018, realizada pela pessoa física responsável pelos trabalhos técnicos, Samuel Hübler.
 1. Mar Grande:
 - a. Sede em Osvaldo Cruz/SP, vistoria em 15/03/2018, realizada pela pessoa física responsável pelos trabalhos técnicos, Samuel Hübler.
 2. Fabilu:
 - a. Sede em Araçatuba/SP, vistoria em 16/03/2018, realizada pelo preposto do Técnico, Matheus Arroyo Quintanilha.

As constatações estão discriminadas nos laudos de vistoria e fotos anexos (Anexo 01). Em síntese, foi constatado que:

1. Cimcal: a empresa, sede e 15 filiais, exerce regularmente suas atividades, sendo que seu escritório administrativo se encontra na Avenida Presidente Roosevelt, nº 632, 2º andar, salas 21 e 24, Centro, no Município de Osvaldo Cruz/SP, onde estão registradas as sedes sociais de Bracol, Brasicon e Mar Grande;
2. Bracol: a empresa não exerce qualquer atividade. Esclarece-se que conforme descrito em “Informações sobre as Recuperandas”, a Cimcal é a principal empresa do grupo em termos de faturamento e atividade, sendo que no local designado como sede da Bracol funciona o escritório administrativo da Cimcal. Maiores considerações a respeito seguem ao final, no item “4. Conclusões”;

3. Brasicon: a empresa exerce regularmente suas atividades. Esclarece-se que conforme descrito em “Informações sobre as Recuperandas”, a Cimcal é a principal empresa do grupo em termos de faturamento e atividade, sendo que no local designado como sede da Brasicon funciona o escritório administrativo da Cimcal. No mesmo local, conforme fotos da vistoria que seguem anexas, há maquete do empreendimento da Brasicon “Residencial Horto dos Campos” (Loteamento registrado no CRI de Osvaldo Cruz/SP-R2, matrícula 20.970), onde são realizadas as vendas dos lotes do referido empreendimento.
4. Realiza: a empresa exerce regularmente suas atividades.
5. Mar Grande: a empresa exerce regularmente suas atividades, sendo que é uma holding não-financeira, destinada à administração de empresas coligadas e controladas. Esclarece-se que conforme descrito em “Informações sobre as Recuperandas”, a Cimcal é a principal empresa do grupo em termos de faturamento e atividade, sendo que no local designado como sede da Mar Grande funciona o escritório administrativo da Cimcal, da qual a Mar Grande é sócia administradora.
6. Fabilu: a empresa exerce regularmente suas atividades, sendo que é uma holding não-financeira, destinada à administração das empresas coligadas.

2.2. Requisitos do art. 48 da LRE

ART. 48, LRE			
REQUISITOS	STATUS	SITUAÇÃO	REFERÊNCIA
Exerça regularmente suas atividades há mais de dois anos e que atenda aos seguintes requisitos cumulativamente:		<ol style="list-style-type: none"> 1. Cimcal: foi constituída em 18/10/1989 e vem exercendo suas atividades regularmente desde então; 2. Bracol: foi constituída em 26/12/1995 e, conforme declarado na petição inicial (fl. 03), permaneceu em atividade por 02 anos. No ano de 2013 houve a alteração da razão e do objeto sociais, para atuação no ramo de incorporação e empreendimentos imobiliários, sendo que não chegou a lançar nenhum empreendimento, de forma que não vem exercendo regularmente suas atividades desde então. Maiores considerações a respeito seguem ao final, no item “4. Conclusões”; 3. Brasicon: foi constituída em 23/04/2012 e vem exercendo suas atividades regularmente desde então; 4. Realiza: foi constituída em 27/03/2008 e vem exercendo suas atividades regularmente desde então; 5. Mar Grande: foi constituída em 08/11/2012 e vem exercendo suas atividades regularmente desde então; 6. Fabilu: foi constituída em 08/11/2012 e vem exercendo suas atividades regularmente desde então. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cimcal: fls. 253 e 524/528; 2. Bracol: fls. 254 e 529/530; 3. Brasicon: fls. 255 e 531/533; 4. Realiza: fls. 256 e 534/536; 5. Mar Grande: fls. 257 e 537/538; 6. Fabilu: fls. 258 e 539/540.
I - Não ser falido e, se o foi, estejam declaradas extintas por sentença transitada em julgado, as responsabilidades daí decorrentes;		Foram apresentadas certidões estaduais negativas de falência, concordata e recuperação judicial, emitidas pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo de todas as Recuperandas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cimcal: fl. 260; 2. Bracol: fl. 261; 3. Brasicon: fls. 262; 4. Realiza: fl. 263; 5. Mar Grande: fl. 264; 6. Fabilu: fl. 265.
II - Não ter, há menos de cinco anos, obtido concessão de recuperação;		Idem.	Idem
III - Não ter, há menos de cinco anos, obtido concessão de recuperação judicial com base plano especial de que trata a Seção V deste capítulo;		Idem.	Idem
IV - Não ter sido condenado ou não ter, como administrador ou sócio controlador, pessoa condenada por qualquer dos crimes previstos nesta lei.		Foram apresentadas certidões estaduais de distribuições criminais, emitidas pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em nome de José Aparecido da Costa (Mar Grande) e Dilador Borges Damasceno (Fabilu), Deomerce de Souza Damasceno (Fabilu), nas quais não constam condenação por qualquer dos crimes previstos na LRE. Os sócios das demais Recuperandas são as holdings não-financeiras Mar Grande e Fabilu, as quais apresentaram as certidões a que se referem os inc. I a III do art. 48.	Fls. 267/276

2.3. Requisitos art. 51 da LRE

Art. 51, LRE			
REQUISITOS	STATUS	SITUAÇÃO	REFERÊNCIA
I – a exposição das causas concretas da situação patrimonial do devedor e das razões da crise econômico-financeira;		<p>Na petição inicial, foram expostas as razões que levaram à crise do Grupo Cimcal, mas o que se verifica da própria exposição e da documentação contábil é que, presentemente, apenas Cimcal e Brasicon possuem credores e apenas Cimcal enfrenta situação de crise econômico-financeira.</p> <p>Conforme exposto em “Informações sobre as Recuperandas” (i) pelo organograma societário e pela “Verificação de Estabelecimento”, verifica-se que as Recuperandas compõem o Grupo Cimcal; (ii) pelo mapa de garantias, verifica-se que, Brasicon, Realiza, Mar Grande e Fabilu prestaram garantias em operações realizadas pela Cimcal; e que (iii) a estrutura de garantias prestadas entre as empresas do grupo revela que, na hipótese de ajuizamento do pedido de recuperação judicial apenas por Cimcal, haveria como efeito dominó a execução imediata das garantias contra as demais empresas do Grupo, as quais passariam então a ficar devedoras e enfrentar uma possível crise econômico-financeira, o que as levaria inevitavelmente a também pedir recuperação judicial.</p> <p>Entende o Técnico que a exposição realizada na petição inicial e documentação anexa são suficientes para evidenciar: (i) a situação de crise-econômico financeira presente de Cimcal; e (ii) a possibilidade de surgimento de crise econômico-financeira em relação as empresas Brasicon, Realiza, Mar Grande e Fabilu, em razão do efeito dominó entre as empresas do grupo, decorrente da estrutura de garantias prestadas.</p> <p>Com relação à Bracol não se verificou crise econômico-financeira presente ou possibilidade de crise futura.</p>	<p>Fls. 01/29 (petição inicial); Fls. 42/251 (contratos sociais); Anexo 02.</p>
II – as demonstrações contábeis relativas aos 3 (três) últimos exercícios sociais e as levantadas especialmente para instruir o pedido, confeccionadas com estrita observância da legislação societária aplicável e compostas obrigatoriamente de:			
a) balanço patrimonial;		Foram apresentados os BPs dos anos de 2015, 2016 e 2017 de todas as 06 Recuperandas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cimcal: fls. 278/309; 2. Bracol: fls. 313/333; 3. Brasicon: fls. 341/369; 4. Realiza: fls. 380/409; 5. Mar Grande: fls. 420/438; 6. Fabilu: fls. 447/465.

<p>b) demonstração de resultados acumulados;</p>		<p>Foram apresentados as DREs dos anos de 2015, 2016 e 2017 de todas as 06 Recuperandas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cimcal: fls. 278/309; 2. Bracol: fls. 313/333; 3. Brasicon: fls. 341/369; 4. Realiza: fls. 380/409; 5. Mar Grande: fls. 420/438; 6. Fabilu: fls. 447/465.
<p>c) demonstração do resultado desde o último exercício social;</p>		<p>Foram apresentados os balancetes especiais desde o último exercício social, levantados especialmente para instruir o pedido, encerrados em fevereiro/2018 de todas as 06 Recuperandas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cimcal: fls. 310/311; 2. Bracol: fls. 334/340; 3. Brasicon: fls. 370/379; 4. Realiza: fls. 410/418; 5. Mar Grande: fls. 438/446; 6. Fabilu: fls. 466/462.
<p>d) relatório gerencial de fluxo de caixa e de sua projeção;</p>		<p>Foi apresentado o documento referente ao fluxo de caixa projetado das Recuperandas Cimcal, Brasicon e Realiza.</p> <p>Conforme declarações firmadas pelas Recuperandas e encaminhadas ao Técnico (Anexo 03), quanto às Recuperandas Bracol, Mar Grande e Fabilu, não há fluxo de caixa projetado, pois a primeira não está operando e as demais são sociedades não operacionais (holdings). Nesse sentido, considerando que não se tratam de empresas operacionais, entende o Técnico pela desnecessidade de apresentação da referida documentação.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cimcal: fl. 312 e 419; 2. Bracol: *; 3. Brasicon: fl. 279; 4. Realiza: fl. 732; 5. Mar Grande: *; 6. Fabilu: *.
<p>III – a rela�o nominal completa dos credores, inclusive aqueles por obriga�o de fazer ou de dar, com a indica�o do endereço de cada um, a natureza, a classifica�o e o valor atualizado do crédito, discriminando sua origem, o regime dos respectivos vencimentos e a indica�o dos registros contábeis de cada transa�o pendente;</p>		<p>Foram apresentadas as rela�es de credores com indica�o de nome, CNPJ/CPF, endereço do credor, origem, natureza, classifica�o, registro contábil, regime de vencimento e valor do crédito dos credores das Recuperandas Cimcal e Brasicon:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cimcal: <ol style="list-style-type: none"> a. Classe II: R\$ 4.982.474,37; b. Classe III: R\$ 15.842.522,17; c. Classe IV: R\$ 17.647,67. 2. Brasicon: <ol style="list-style-type: none"> a. Classe III: R\$ 402.837,34. <p>Total dos créditos relacionados como sujeitos � recupera�o judicial: R\$ 21.245.481,55.</p> <p>As Recuperandas Bracol, Realiza, Mar Grande e Fabilu não possuem credores.</p> <p>Conforme declara�o firmada pelas Recuperandas e encaminhadas ao Técnico (Anexo 04), no entendimento destas, não há outros créditos de natureza não tributária, não sujeitos � recupera�o judicial.</p>	<p>Fls. 474/515</p>
<p>IV – a rela�o integral dos empregados,</p>		<p>Foram apresentadas as rela�es integrais dos empregados, com indica�o de nome, cargo,</p>	<p>Fls. 517/522</p>

<p>em que constem as respectivas funções, salários, indenizações e outras parcelas a que têm direito, com o correspondente mês de competência, e a discriminação dos valores pendentes de pagamento;</p>		<p>salários e outras verbas a que têm direito das Recuperandas Cimcal e Realiza.</p> <p>Conforme declaração firmadas pelas Recuperandas e encaminhadas ao Técnico (Anexo 05), as Recuperandas Bracol, Brasicon, Mar Grande e Fabilu não possuem empregados.</p>	
<p>V – certidão de regularidade do devedor no Registro Público de Empresas, o ato constitutivo atualizado e as atas de nomeação dos atuais administradores;</p>		<p>Foram apresentadas as certidões simplificadas de todas as 06 Recuperandas, emitidas pela JUCESP – Junta Comercial do Estado de São Paulo, estado em que estão registradas.</p> <p>Foram apresentados os seguintes instrumentos societários:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cimcal: contrato social, 67ª, 68ª e 69ª alterações de contrato social; 2. Bracol: contrato social, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª alterações de contrato social; 3. Brasicon: Contrato social, 1ª, 2ª e 3ª alterações de contrato social; 4. Realiza: Contrato social, 2ª e 3ª, 4ª, 5ª alterações do contrato social; 5. Mar Grande: Contrato social, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª alterações do contrato social e instrumento particular de alteração contratual da sociedade limitada; 6. Fabilu: Contrato social, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª alterações do contrato social; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cimcal: fls. 42/81 e 524/528; 2. Bracol: fls. 82/121 e 529/530; 3. Brasicon: fls. 122/149 e 531/533; 4. Realiza: fls. 150/175 e 534/536; 5. Mar Grande: fls. 176/215 e 537/538; 6. Fabilu: fls. 216/251 e 539/540.
<p>VI – a relação dos bens particulares dos sócios controladores e dos administradores do devedor;</p>		<p>Foram apresentadas as relações de bens particulares dos sócios controladores e dos administradores das Recuperandas, sendo eles José Aparecido da Costa, Dilador Borges Damasceno, Deomerce de Souza Damasceno, Mar Grande (Recuperanda), Fabilu (Recuperanda).</p> <p>O Técnico solicitou às Recuperandas as declarações de IRPF dos sócios controladores e dos administradores pessoas físicas José Aparecido da Costa, Dilador Borges Damasceno, Deomerce de Souza Damasceno, as quais foram devidamente apresentadas e se encontram em posse do Técnico. Deixa-se de anexar as referidas declarações ao presente laudo, as quais poderão ser depositadas em cartório pelo Técnico mediante determinação de Vossa Excelência.</p>	<p>Fls. 542/546</p>
<p>VII – os extratos atualizados das contas bancárias do devedor e de suas eventuais aplicações financeiras de qualquer modalidade, inclusive em fundos de investimento ou em bolsas de valores, emitidos pelas respectivas instituições financeiras;</p>		<p>Foram apresentados os extratos bancários de todas as 06 Recuperandas, sem indicação da existência de aplicações financeiras.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cimcal: fls. 548/564; 2. Bracol: fl. 567; 3. Brasicon: fls. 568/569; 4. Realiza: fls. 570/571; 5. Mar Grande: fl. 565; 6. Fabilu: fl. 566.
<p>VIII – certidões dos cartórios de protestos situados na comarca do domicílio ou sede do devedor e naquelas onde possui filial;</p>		<p>Foram apresentadas certidões dos cartórios de protestos das comarcas das sedes e filiais das 06 Recuperandas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cimcal: fls. 573/604 e 608/629; 2. Bracol: fl. 605/606; 3. Brasicon: fls. 607/608; 4. Realiza: fls. 609/610;

IX – a relação, subscrita pelo devedor, de todas as ações judiciais em que este figure como parte, inclusive as de natureza trabalhista, com a estimativa dos respectivos valores demandados.



Foi apresentada relação de ações judiciais em que a Recuperanda Cimcal figura como parte, sendo que a relação das ações em que figura no polo passivo foi apresentada com a petição inicial (fls. 617/619) e a relação das ações em que figura no polo ativo foi apresentada diretamente ao Técnico (Anexo 06).

Conforme declaração firmada pelas Recuperandas e encaminhadas ao Técnico (Anexo 07), as Recuperandas Bracol, Brasicon, Realiza, Mar Grande e Fabilu não figuram como partes em ações judiciais.

Fls. 617/619
Anexo 06
Anexo 07

3. Verificação contábil e financeira

3.1. Informações financeiras – Cimcal

3.1.1. Balanço Patrimonial

Os dados constantes do Balanço Patrimonial foram retirados da documentação que instruiu a petição inicial:

- Balanço Patrimonial 2015 – fls. 283 a 287;
- Balanço Patrimonial 2016 – fls. 293 a 297;
- Balanço Patrimonial 2017 – fls. 303 a 307;
- Balanço Patrimonial fev/2018 – Balanço Especial – fl. 310.

▪ Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 1 – Composição do Ativo – Cimcal

ATIVO	2015	2016	2017	fev/2018
ATIVO	23.423.344	22.710.657	28.232.708	22.139.622
CIRCULANTE	18.315.929	18.149.075	18.239.982	12.146.897
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	862.040	1.870.184	1.185.286	2.972.427
CREDITOS	4.267.251	2.255.761	4.027.088	4.469.035
ESTOQUES	13.186.638	14.023.129	13.027.609	4.705.435
NAO CIRCULANTE	5.107.415	4.561.582	9.992.726	9.992.726
VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO	231.665	324.494	257.722	257.722
INVESTIMENTOS	26.672	29.172	29.172	29.172
IMOBILIZADO	4.849.079	4.207.916	9.705.832	9.705.832

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Cimcal.

A Tabela ao lado apresenta a evolução do Ativo da Empresa desde 2015 até fevereiro de 2018.

Caixa e Equivalentes a Caixa: Observa-se um aumento de 150,78% no saldo do grupo de **Caixa e Equivalentes a Caixa**, sendo que em 2017 o saldo do grupo era de R\$ 1.185.286 e em fevereiro de 2018 o saldo apresentado é de R\$2.972.427.

Estoques: Observa-se uma redução de 63,88% no valor dos estoques, comparando o Balanço Patrimonial de 2017 com fevereiro de 2018. O Sr. Paulo Sergio Viviani, Gerente Administrativo, informou que esta diferença se deve a um ajuste do estoque contábil para o estoque real.

Imobilizado: Em 2017 foi realizada a reavaliação de ativos que representam a maior parcela de movimentação do grupo de imobilizado. Sendo que os principais imóveis que sofreram a reavaliação foram: Terreno de Uberlândia/MG e Prédio no Distrito Industrial de Osvaldo Cruz/SP.

▪ Passivo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 2 – Composição do Passivo – Cimcal

PASSIVO	2015	2016	2017	fev/2018
PASSIVO	23.423.344	22.710.657	28.232.708	22.139.622
CIRCULANTE	23.212.209	23.838.801	25.832.734	19.613.042
FORNECEDORES	7.406.675	12.431.915	13.493.021	5.315.318
CONTAS A PAGAR	74.550	72.710	112.809	112.809
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	14.580.552	10.581.506	10.716.310	12.089.591
BANCOS SALDOS NEGATIVOS EM CONTA CORRENTE	294.661	0	680.706	1.265.436
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	214.609	192.761	205.864	205.864
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	183.910	166.921	175.238	175.238
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	299.202	321.483	367.358	367.358
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	3.496	32.741	36.351	36.351
CONTAS REDUÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE	-14.524	-6.315	-0	-0
PROVISÕES CSLL E IRPJ	169.079	45.078	45.078	45.078
NÃO CIRCULANTE	133.680	91.880	2.093.275	2.199.881
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	41.800	99.797	133.777	133.777
OUTROS FINANCIAMENTOS	99.797	0	0	0
CONTAS A PAGAR	0	0	1.967.414	2.074.020
CONTAS REDUTORAS EXIGIVEL LONGO PRAZO	-7.917	-7.917	-7.917	-7.917
PATRIMONIO LIQUIDO	77.456	-1.220.024	306.700	326.699
CAPITAL SOCIAL	2.400.000	2.400.000	3.400.000	3.420.000
AJUSTE DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0	0	3.819.098	3.819.098
LUCROS ACUMULADOS				
LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	282.232	-2.322.544	-3.600.024	-6.891.975
AJUSTES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0	-20.000	-20.423	999.237
RESULTADO DO EXERCICIO	-2.604.776	-1.277.480	-3.291.950	-1.019.661

A Tabela ao lado apresenta a evolução do Passivo da Empresa desde 2015 até fevereiro de 2018.

Fornecedores: Observa-se uma redução de 60,61% no grupo de fornecedores, sendo que em 2017 o saldo era de R\$ 13.493.021 e em fevereiro de 2018 é de R\$ 5.315.318.

Empréstimos e Financiamentos Bancários: Observa-se que a empresa promove a alavancagem do negócio com recursos captados em instituições financeiras, uma vez que o grupo de empréstimos e financiamentos bancários representa 61,64% do total do Passivo Circulante em fevereiro de 2018.

Bancos Saldos Negativos em Conta Corrente: Houve um grande aumento no endividamento na modalidade de “conta garantida”. Em 2017 este endividamento era de R\$ 680.706 e aumentou para R\$ 1.265.436 em fevereiro de 2018.

Contas a pagar (Não Circulante): O saldo da referida conta corresponde à provisões de IRPJ e CSLL incidentes na reavaliação de ativo imobilizado.

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Cimcal.

3.1.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados constantes da Demonstração do Resultado do Exercício foram retirados das seguintes fontes:

- Demonstração do Resultado do Exercício 2015 – fls. 279 a 280;
- Demonstração do Resultado do Exercício 2016 – fls. 289 a 290;
- Demonstração do Resultado do Exercício 2017 – fls. 299 a 300;
- Demonstração do Resultado do Exercício – fev/2018 – Balanço Especial – fl. 311.

Os dados comparativos da evolução da Composição da Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 3 – Demonstração do Resultado do Exercício – Cimcal

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2015	2016	2017	fev/2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	119.795.693	100.153.173	95.405.716	24.858.533
RE VENDAS DE MERCADORIAS	118.272.902	100.153.173	95.405.716	24.858.533
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.522.791	0	0	0
IMPOSTOS E DEDUÇÕES DAS VENDAS	-12.718.293	-10.671.468	-10.188.887	-2.699.939
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	107.077.400	89.481.705	85.216.828	22.158.593
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	-95.508.016	-77.857.013	-76.096.682	-21.378.338
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-61.882	0	-2	0
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	11.507.503	11.624.692	9.120.144	780.255
DESPESAS OPERACIONAIS	-11.903.334	-10.555.024	-10.515.514	-1.740.917
RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)	-395.832	1.069.668	-1.395.370	-960.662
RESULTADO FINANCEIRO	-2.497.704	-2.188.082	-2.796.711	-390.227
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	317.587	-64.430	900.130	331.227
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E DA C SOCIAL	-2.575.949	-1.182.843	-3.291.950	-1.019.661
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-9.219	-26.639	0	0
PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	-19.608	-67.997	0	0
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	-2.604.776	-1.277.480	-3.291.950	-1.019.661

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Cimcal.

A Tabela ao lado apresenta as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2015 até fevereiro de 2018.

Faturamento: Observa-se que houve uma queda do faturamento da empresa de 2015 a 2017, no entanto, em 2018 o faturamento médio mensal apresentou um aumento se comparado com os anos de 2015 a 2017.

Ebitda: O resultado referente às operações da empresa apresenta um valor negativo de R\$ 1.682.194 de 2015 a fevereiro de 2018, evidenciando que há necessidade de reorganização da operação para gerar lucro.

Resultado Financeiro: No período de análise a empresa apresenta um desembolso de R\$ 8.193.867 de encargos financeiros que se tornou o grande responsável pelos prejuízos apurados no período.

3.2. Informações financeiras – Bracol

3.2.1. Balanço Patrimonial

Os dados constantes do Balanço Patrimonial foram retirados das seguintes fontes:

- Balanço Patrimonial 2015 – fls. 316 a 318;
- Balanço Patrimonial 2016 – fls. 324 a 326;
- Balanço Patrimonial 2017 – fls. 329 a 331;
- Balanço Patrimonial fev/2018 – Balanço Especial – fls. 336 a 338.

▪ Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 4 – Composição do Ativo – Bracol

ATIVO	2015	2016	2017	fev/2018
ATIVO	226.993	222.629	1.147.078	1.146.544
CIRCULANTE	226.993	222.629	147.078	146.544
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	96.993	92.629	86.065	85.531
CAIXA GERAL	96.070	91.812	85.927	85.393
BANCOS C/ MOVIMENTOS	924	817	138	138
ESTOQUE	130.000	130.000	61.013	61.013
ESTOQUE DE IMÓVEIS DESTINADO À VENDA	130.000	130.000	61.013	61.013
CREDITOS COM PESSOAS JURIDICAS LIGADAS	0	0	1.000.000	1.000.000

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Bracol.

A tabela ao lado apresenta a evolução do Ativo da Empresa desde 2015 até fevereiro de 2018.

Ativo: Observa-se um aumento no Ativo de 415,24% de 2017 com relação a 2016 em virtude de Créditos com Pessoas Jurídicas Ligadas no valor de R\$ 1.000.000. Este valor manteve-se em fevereiro de 2018.

▪ Passivo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 5 – Composição do Passivo – Bracol

PASSIVO	2015	2016	2017	fev/2018
PASSIVO	226.993	222.629	1.147.078	1.146.544
CIRCULANTE	102.842	102.842	196.082	196.082
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	102.842	102.842	0	0
OUTROS FINANCIAMENTOS	0	0	91.000	91.000
TRIBUTOS A RECOLHER	0	0	2.240	2.240
EMPRÉSTIMOS COM SÓCIOS	0	0	102.842	102.842
PATRIMONIO LIQUIDO	124.151	119.787	950.996	950.462
CAPITAL REALIZADO	100.000	100.000	100.000	100.000
ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL	29.158	29.158	29.158	29.158
LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	-901	-5.007	-9.371	821.838
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-4.106	-4.365	831.209	-534

A Tabela ao lado apresenta a evolução do Passivo da empresa desde 2015 até fevereiro de 2018.

Passivo: Observa-se grande variação no Patrimônio Líquido da empresa entre 2015 e fevereiro de 2018 com a incorporação do Resultado do Exercício de 2017 no valor de R\$ 831.209.

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Bracol.

3.2.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados constantes da Demonstração do Resultado do Exercício foram retirados das seguintes fontes:

- Demonstração do Resultado do Exercício 2015 – fl. 315;
- Demonstração do Resultado do Exercício 2016 – fl. 323;
- Demonstração do Resultado do Exercício 2017 – fl. 328;
- Demonstração do Resultado do Exercício – fev/2018 – Balanço Especial – fl. 335.

Os dados comparativos da evolução da Composição da Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 6 – Demonstração do Resultado do Exercício – Bracol

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2015	2016	2017	fev/2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0	0	961.013	0
VENDA DE TERRENOS	0	0	961.013	0
IMPOSTOS E DEDUÇÕES DAS VENDAS	0	0	-37.595	0
IMPOSTOS E DEDUÇÕES DAS VENDAS	0	0	-37.595	0
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	0	0	923.418	0
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	0	0	923.418	0
DESPESAS OPERACIONAIS	-3.809	-4.258	-65.885	-534
DESPESAS GERAIS	-3.809	-4.258	-65.885	-534
RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)	-3.809	-4.258	857.534	-534
RESULTADO FINANCEIRO	-297	-107	-600	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E DA C SOCIAL	-4.106	-4.365	856.933	-534
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			-11.124	
PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA			-14.600	
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	-4.106	-4.365	831.209	-534

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Bracol.

A Tabela ao lado apresenta as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2015 até fevereiro de 2018.

Faturamento: O único faturamento da empresa ocorreu em 2017 com a venda de terrenos no valor de R\$ 961.013. Nos outros períodos de análise a empresa não apresentou faturamento.

Resultado Líquido do Exercício: Em 2017 a empresa apresenta um lucro de R\$ 831.209. Nos outros períodos não houve faturamento e a empresa contabilizou algumas pequenas despesas da operação que resultou num prejuízo que foi incorporado ao Patrimônio Líquido.

3.3. Informações Financeiras – Brasicon

3.3.1. Balanço Patrimonial

Os dados constantes do Balanço Patrimonial foram retirados das seguintes fontes:

- Balanço Patrimonial 2015 – fls. 345/349;
- Balanço Patrimonial 2016 – fls. 356/360;
- Balanço Patrimonial 2017 – fls. 364/367;
- Balanço Patrimonial fev/2018 –Balanço Especial – fls. 372/376.

▪ Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 7 – Composição do Ativo – Brasicon

ATIVO	2.015	2.016	2.017	fev/2018
ATIVO	4.610.049	3.983.137	3.820.421	3.684.416
CIRCULANTE	4.314.580	3.687.668	3.012.082	3.126.506
DISPONIBILIDADES	19.340	139.101	125.967	315.314
CAIXA GERAL	7.460	103.665	117.493	286.335
BANCOS CONTA MOVIMENTO	11.880	1.276	1.564	1.075
APLICACOES FINANCEIRAS		34.160	6.910	27.904
CREDITOS	3.977.291	3.201.489	2.522.336	2.447.412
DUPLICATAS A RECEBER	3.977.272	3.201.470	2.522.317	2.447.393
IMPOSTOS A RECUPERAR	19	19	19	19
ESTOQUES	317.949	347.078	363.780	363.780
IMÓVEIS DESTINADOS À VENDA	317.949	347.078	363.780	363.780
NAO CIRCULANTE	295.469	295.469	808.339	557.910
CRÉDITOS COM PESSOAS JURÍDICAS LIGADAS	0	0	500.000	500.000
INVESTIMENTOS	0	0	32.000	32.000
IMOBILIZADO	293.979	293.979	274.849	24.420
INTANGIVEL	1.490	1.490	1.490	1.490

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Brasicon.

A Tabela ao lado apresenta a evolução do Ativo da Empresa desde 2015 até fevereiro de 2018.

Ativo: Observa-se uma redução de 20,08% no total do Ativo da empresa se comparar fevereiro de 2018 com 2015. Seguindo esta mesma base comparativa, o Ativo Circulante teve uma queda de 27,54% e o Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 88,82%.

Duplicatas a Receber: Desde o lançamento do empreendimento imobiliário "Horto dos Campos" até fevereiro de 2018, de um total de 99 lotes, só foram negociados 25 imóveis. Além disso, segundo informações colhidas com o Sr. Paulo Sergio Viviani, Gerente Administrativo, a empresa não realizou nenhuma venda nos últimos 18 meses. O saldo da conta Duplicatas a Receber vem diminuindo ano a ano de acordo com os recebimentos de parcelas das negociações dos lotes vendidos.

▪ Passivo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 8 – Composição do Passivo – Brasicon

PASSIVO	2.015	2.016	2.017	fev/2018
PASSIVO	4.610.049	3.983.137	3.820.421	3.684.416
CIRCULANTE	176.813	11.329	336.114	317.551
FORNECEDORES	159.555	633	0	937
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	0	0	329.969	308.509
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	7.100	2.475	1.761	3.929
OBRIGACOES TRABALHISTAS	1.470	2.369	0	0
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	1.391	1.347	0	0
PROVISÕES PARA CSLL E IRPJ	7.297	4.505	4.384	4.176
NAO CIRCULANTE	172.060	36.603	0	0
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	135.060	36.603	0	0
EMPRÉSTIMOS CONTRATO DE MÚTUO	37.000	0	0	0
RECEITAS DIFERIDAS	3.749.414	3.001.634	2.315.964	2.278.496
VENDAS DE TERRENOS	3.977.272	3.200.364	2.524.282	2.486.814
CUSTO DOS IMÓVEIS VENDIDOS	-227.858	-198.730	-208.318	-208.318
PATRIMONIO LIQUIDO	511.762	933.571	1.168.343	1.088.369
CAPITAL SOCIAL	420.000	420.000	420.000	420.000
LUCROS ACUMULADOS	-75.698	91.762	518.862	748.343
RESULTADO DO EXERCICIO	167.460	421.809	229.481	-79.974

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Brasicon.

A Tabela ao lado apresenta a evolução do Passivo da empresa desde 2015 até fevereiro de 2018.

Empréstimos e Financiamentos Bancários: Em 2017 a empresa fez uma captação de recursos junto à instituição financeira no valor de R\$ 500 mil para a Cimcal conforme demonstrado no Ativo não circulante da Brasicon. Basicamente esta é a origem do endividamento apresentado no Passivo Circulante no valor de R\$ 329.969 em 2017.

Receitas Diferidas: O valor resultante da venda de loteamento urbano é classificado no Passivo não Circulante no grupo de contas “Receitas Diferidas” que deve ser reconhecida como “Receita” no DRE de acordo com o recebimento das parcelas das negociações. O saldo desta conta vem diminuindo ano a ano confirmando a diminuição dos negócios a partir de 2016.

3.3.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados constantes da Demonstração do Resultado do Exercício foram retirados das seguintes fontes:

1. Demonstração do Resultado do Exercício 2015 – fls. 343/344;
2. Demonstração do Resultado do Exercício 2016 – fls. 354/355;
3. Demonstração do Resultado do Exercício 2017 – fls. 362/363;
4. Demonstração do Resultado do Exercício – fev/2018 – Balanço Especial – fl. 371.

Os dados comparativos da evolução da Composição da Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 9 – Demonstração do Resultado do Exercício – Brasicon

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2015	2016	2017	fev/2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.365.543	865.350	947.552	37.468
VENDA DE LOTES HORTO DOS CAMPOS	1.249.326	686.281	861.882	37.468
JUROS/ACRÉSCIMOS CONTR HORTO CAMPOS	116.217	179.069	85.669	
(-) IMPOSTOS E DEDUÇÕES DAS VENDAS	-49.853	-87.160	-88.895	-8.092
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.315.690	778.190	858.657	29.376
CUSTO DOS LOTES VENDIDOS	-1.020.638	-227.810	-444.691	-15.815
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	295.053	550.380	413.967	13.561
DESPESAS OPERACIONAIS	-96.155	-106.204	-115.207	-8.438
DESPESAS TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	-42.533	-46.454	-39.248	
DESPESAS GERAIS	-53.623	-59.750	-75.959	-8.438
RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)	198.897	444.176	298.759	5.123
DEPRECIACOES / AMORTIZACOES				
RESULTADO FINANCEIRO	-303	-2.637	-47.674	-669
RECEITAS FINANCEIRAS	1.610	1.318		
DESPESAS FINANCEIRAS	-1.914	-3.955	-47.674	-669
OUTRAS DESPESAS				-84.429
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E DA C SOCIAL	198.594	441.539	251.086	-79.974
PROVISÃO P/CONTRIBUICAO SOCIAL	-14.748	-9.346	-10.234	
PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-16.387	-10.384	-11.371	
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	167.460	421.809	229.481	-79.974

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Brasicon.

A Tabela ao lado apresenta as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2015 até fevereiro de 2018.

Faturamento: Observa-se que o faturamento apresenta uma queda de 30,61% se compararmos 2017 com 2015.

Despesas Operacionais: Em contrapartida houve um aumento de 19,81% nas despesas operacionais se compararmos 2017 com 2015.

Resultado Líquido do Exercício: De 2015 a 2017 a empresa apresentou um lucro de R\$ 818.751. No entanto, em janeiro e fevereiro de 2018 a empresa apresentou um prejuízo de -R\$79.974.

3.4. Informações financeiras – Realiza

3.4.1. Balanço Patrimonial

Os dados constantes do Balanço Patrimonial foram retirados das seguintes fontes:

- Balanço Patrimonial 2015 – fls. 384/385;
- Balanço Patrimonial 2016 – fls. 395/397;
- Balanço Patrimonial 2017 – fls. 404/ 407;
- Balanço Patrimonial fev/2018 – Balanço Especial – fls. 413/416.

▪ Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 10 – Composição do Ativo – Realiza

ATIVO	2015	2016	2017	fev/2018
ATIVO	774.203	878.891	1.146.576	1.158.202
CIRCULANTE	680.244	824.932	903.036	951.368
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	677.314	822.002	902.295	950.627
CAIXA GERAL	652.032	762.789	853.013	908.091
BANCOS CONTA MOVIMENTO	13.641	59.213	49.282	42.536
APLICACOES FINANCEIRAS	11.641	0	0	0
CREDITOS	2.930	2.930	741	741
CHEQUE CUSTODIA	2.188	2.188	0	0
IMPOSTOS A RECUPERAR	741	741	741	741
NAO CIRCULANTE	93.960	53.960	243.540	206.834
IMOBILIZADO	93.960	53.960	243.540	206.834

A Tabela ao lado apresenta a evolução do Ativo da empresa desde 2015 até fevereiro de 2018.

Ativo: Observa-se uma variação positiva de 49,60% no total do Ativo, tendo como principais grupos de alteração: Caixa Geral, Bancos Contas Movimento e Imobilizado.

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Realiza.

▪ Passivo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 11 – Composição do Passivo – Realiza

PASSIVO	2015	2016	2017	fev/2018
PASSIVO	774.203	878.891	1.146.576	1.158.202
CIRCULANTE	93.437	32.100	20.284	19.082
FORNECEDORES	0	0	7.000	954
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	55.347	0	0	0
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	22.355	19.606	4.348	5.588
PROVISÕES PARA CSLL E IRPJ	15.736	12.494	8.937	12.541
NAO CIRCULANTE	0	0	52.700	52.700
CONTAS A PAGAR	0	0	52.700	52.700
PATRIMONIO LIQUIDO	680.766	846.791	1.073.592	1.086.420
CAPITAL SOCIAL	350.000	350.000	350.000	350.000
LUCROS ACUMULADOS	266.838	330.766	496.791	621.292
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0	0	102.300	102.300
RESULTADO DO EXERCICIO	63.929	166.025	124.500	12.828

A Tabela ao lado apresenta a evolução do Passivo da Empresa desde 2015 até fevereiro de 2018.

Passivo: Observa-se uma queda de 79,58% no Passivo Circulante e um aumento no Contas a Pagar (Não Circulante) de R\$ 52.700. O Patrimônio Líquido demonstrou um aumento de 59,59% em virtude dos lucros acumulados nos exercícios e ajustes de avaliação patrimonial.

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Realiza.

3.4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados constantes da Demonstração do Resultado do Exercício foram retirados das seguintes fontes:

- Demonstração do Resultado do Exercício 2015 – fls. 381/382;
- Demonstração do Resultado do Exercício 2016 – fls. 391/392;
- Demonstração do Resultado do Exercício 2017 – fls. 401/402;
- Demonstração do Resultado do Exercício – fev/2018 – Balanço Especial – fls. 411/412.

Os dados comparativos da evolução da Composição da Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 12 – Demonstração do Resultado do Exercício – Realiza

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2015	2016	2017	fev/18
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	130.304	449.032	350.179	45.198
RECEITA DE FACTORING	130.304	449.032	350.179	45.198
IMPOSTOS E DEDUCOES DAS VENDAS	-12.215	-41.515	-27.599	-4.181
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	118.089	407.517	322.580	41.017
CUSTO DE PESSOAL APLICADO E ENCARGOS	-23.048	-71.032	-33.684	0
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	95.041	336.484	288.896	41.017
DESPESAS OPERACIONAIS	-10.524	-56.802	-115.527	-18.168
RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)	84.517	279.683	173.369	22.849
RESULTADO FINANCEIRO	-20.588	-51.677	-9.553	-1.264
OUTRAS DESPESAS	0	-8.000	0	-4.706
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E DA C SOCIAL	63.929	220.005	163.816	16.879
PROVISÃO P/CONTRIBUICAO SOCIAL	0	-19.800	-14.743	-1.519
PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	0	-34.180	-24.572	-2.532
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	63.929	166.025	124.500	12.828

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Realiza.

A Tabela ao lado apresenta as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2015 até fevereiro de 2018.

Faturamento: Observa-se que o faturamento da empresa não apresenta uma tendência consistente, pois apresentou um crescimento de 2016 com relação a 2015, mas de 2016 para 2017 houve uma queda.

Despesas Operacionais: Observa-se que as despesas operacionais oscilaram de R\$ 10.524 em 2015, para R\$56.802 em 2016 e R\$ 115.527 em 2017.

Resultado Líquido do Exercício: No período de análise a empresa apresentou um lucro de R\$ 367,282, que representa 37,68% sobre o faturamento bruto.

3.5. Informações financeiras – Mar Grande

3.5.1. Balanço Patrimonial

Os dados constantes do Balanço Patrimonial foram retirados das seguintes fontes:

- Balanço Patrimonial 2015 – fls. 422/424;
- Balanço Patrimonial 2016 – fls. 427/429;
- Balanço Patrimonial 2017 – fls. 434/436;
- Balanço Patrimonial fev/2018 – Balanço Especial – fls. 441/444.

▪ Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 13 – Composição do Ativo – Mar Grande

ATIVO	2015	2016	2017	fev/2018
ATIVO	1.950.068	1.883.640	2.389.022	2.389.503
CIRCULANTE	1.739	35.015	40.397	40.878
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.739	35.015	40.397	40.878
CAIXA GERAL	1.163	34.533	39.225	39.125
BANCOS CONTA MOVIMENTO	576	482	0	1.208
APLICACOES FINANCEIRAS	0	0	1.172	545
NAO CIRCULANTE	1.948.329	1.848.625	2.348.625	2.348.625
INVESTIMENTOS	1.948.329	1.848.625	2.348.625	2.348.625

A Tabela ao lado apresenta a evolução do Ativo da empresa desde 2015 até fevereiro de 2018.

Ativo: Observa-se que a maior variação da composição do ativo da empresa é referente aos Investimentos constantes no Ativo Não Circulante. O aumento de R\$ 500 mil em 2017 na conta “Investimentos” nas demonstrações apresentadas pela empresa está classificado nesta conta indevidamente. Na realidade este valor refere-se a “Empréstimos a Pessoas Jurídicas Ligadas”.

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Mar Grande.

▪ Passivo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 14 – Composição do Passivo – Mar Grande

PASSIVO	2015	2016	2017	fev/2018
PASSIVO	1.950.068	1.883.640	2.389.022	2.389.503
CIRCULANTE	0	0	8.627	256
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	0	0	759	256
OBRIGACOES TRABALHISTAS	0	0	6.217	0
PROVISÕES PARA CSLL E IRPJ	0	0	1.651	0
NAO CIRCULANTE	100.000	105.000	605.000	605.000
EMPRÉSTIMOS CONTRATO DE MÚTUO	100.000	105.000	605.000	605.000
PATRIMONIO LIQUIDO	1.850.068	1.778.640	1.775.395	1.784.248
CAPITAL SOCIAL	1.874.579	1.874.579	1.874.579	1.874.579
LUCROS ACUMULADOS	-18.832	-24.511	-95.939	-99.184
RESULTADO DO EXERCICIO	-5.679	-71.428	-3.245	8.853

A Tabela ao lado apresenta a evolução do Passivo da Empresa de 2015 até fevereiro de 2018.

Passivo: Observa-se como principal movimentação do Passivo da empresa a operação de empréstimos a empresas coligadas.

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Mar Grande.

3.5.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados constantes da Demonstração do Resultado do Exercício foram retirados das seguintes fontes:

- Demonstração do Resultado do Exercício 2015 – fls. 421;
- Demonstração do Resultado do Exercício 2016 – fl. 426;
- Demonstração do Resultado do Exercício 2017 – fl. 433;
- Demonstração do Resultado do Exercício – fev/2018 – Balanço Especial – fl. 440.

Os dados comparativos da evolução da Composição da Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 15 – Demonstração do Resultado do Exercício – Mar Grande

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2015	2016	2017	fev/2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0	0	93.000	15.000
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0	0	93.000	15.000
(-) IMPOSTOS E DEDUÇÕES DAS VENDAS	0	0	-3.395	-548
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	0	0	89.606	14.453
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	0	0	89.606	14.453
DESPESAS OPERACIONAIS	-5.408	-7.285	-81.120	-5.600
DESPESAS TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	0	0	-81.120	0
DESPESAS GERAIS	-5.408	-7.285	0	-5.600
RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)	-5.408	-7.285	8.486	8.853
DEPRECIACOES / AMORTIZACOES				
RESULTADO FINANCEIRO	-271	-390	-4.588	0
RECEITAS FINANCEIRAS	117	0	195	0
DESPESAS FINANCEIRAS	-388	-390	-4.783	
OUTRAS RECEITAS	0	296	0	0
OUTRAS DESPESAS	0	-64.049	0	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E DA C SOCIAL	-5.679	-71.428	3.897	8.853
PROVISÃO P/CONTRIBUICAO SOCIAL	0	0	-2.678	0
PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	0	0	-4.464	0
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	-5.679	-71.428	-3.245	8.853

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Mar Grande.

A Tabela ao lado apresenta as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2015 e fevereiro de 2018.

Faturamento: Observa-se que a empresa apresentou faturamento somente a partir de 2017. No entanto, vem registrando despesas operacionais desde 2015.

Resultado Líquido do Exercício: A empresa apresentou um prejuízo acumulado no período de análise de -R\$ 71.500. Embora tivesse apresentado prejuízo fiscal nos três exercícios findados – 2015, 2016 e 2017 – no balanço de fevereiro de 2018 apresenta um resultado positivo de R\$ 8.853.

3.6. Informações financeiras – Fabilu

3.6.1. Balanço Patrimonial - Fabilu

Os dados constantes do Balanço Patrimonial foram retirados das seguintes fontes:

- Balanço Patrimonial 2015 – fls. 449/451;
- Balanço Patrimonial 2016 – fls. 454/456;
- Balanço Patrimonial 2017 – fls. 461/463;
- Balanço Patrimonial fev/2018 –Balanço Especial – fls. 468/470.

▪ Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 13 – Composição do Ativo – Fabilu

ATIVO	2015	2016	2017	fev/2018
ATIVO	1.529.030	1.500.452	2.000.192	2.000.168
CIRCULANTE	701	36.172	35.912	35.888
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	701	36.172	35.912	35.888
CAIXA GERAL	343	35.898	35.698	35.698
BANCOS CONTA MOVIMENTO	22	38	0	0
APLICACOES FINANCEIRAS	336	236	214	190
NAO CIRCULANTE	1.528.329	1.464.280	1.964.280	1.964.280
INVESTIMENTOS	1.528.329	1.464.280	1.964.280	1.964.280

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Fabilu.

A Tabela ao lado apresenta a evolução do Ativo da empresa desde 2015 até fevereiro de 2018.

Ativo: Observa-se que a maior variação da composição do ativo da empresa é referente aos Investimentos constantes no Ativo Não Circulante. O aumento de R\$ 500 mil em 2017 na conta “Investimentos” nas demonstrações apresentadas pela empresa está classificado nesta conta indevidamente. Na realidade este valor refere-se a “Empréstimos a Pessoas Jurídicas Ligadas”.

▪ Passivo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 14 – Composição do Passivo – Fabilu

PASSIVO	2015	2016	2017	fev/2018
PASSIVO	1.529.030	1.500.452	2.000.192	2.000.168
NAO CIRCULANTE	100.000	100.000	600.000	600.000
EMPRESTIMOS CONTRATO DE MÚTUO	100.000	100.000	600.000	600.000
PATRIMONIO LIQUIDO	1.429.030	1.400.452	1.400.192	1.400.168
CAPITAL SOCIAL	1.444.579	1.444.579	1.444.579	1.444.579
LUCROS ACUMULADOS	-15.044	-15.549	-44.127	-44.387
RESULTADO DO EXERCICIO	-505	-28.578	-260	-24

A Tabela ao lado apresenta a evolução do Passivo da empresa de 2015 até fevereiro de 2018.

Passivo: Observa-se como principal movimentação do Passivo da empresa a operação de empréstimos a empresas coligadas.

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Fabilu.

3.6.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados constantes da Demonstração do Resultado do Exercício foram retirados das seguintes fontes:

1. Demonstração do Resultado do Exercício 2015 – fl. 448;
2. Demonstração do Resultado do Exercício 2016 – fl. 453;
3. Demonstração do Resultado do Exercício 2017 – fl. 460;
4. Demonstração do Resultado do Exercício – fev/2018 – Balanço Especial – fl. 467.

Os dados comparativos da evolução da Composição da Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 15 – Demonstração do Resultado do Exercício – Fabilu

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2015	2016	2017	fev/2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0	0	0	0
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0	0	0	0
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	0	0	0	0
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	0	0	0	0
RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)	0	0	0	0
RESULTADO FINANCEIRO	-505	-480	-260	-24
OUTRAS DESPESAS	0	-28.098	0	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E DA C SOCIAL	-505	-28.578	-260	-24
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	-505	-28.578	-260	-24

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pela Fabilu.

A Tabela ao lado apresenta as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2015 até fevereiro de 2018.

Resultado Líquido do Exercício: A empresa apresentou no período de análise um prejuízo de -R\$ 29.367. Sendo que no referido período não houve geração de receita operacional.

3.7. Informações financeiras – Demonstrativos consolidados

3.7.1. Balanço Patrimonial – Consolidado

Os dados constantes do Balanço Patrimonial Consolidado das Recuperandas foram retirados das seguintes fontes:

- Balanço Patrimonial Cimcal – 2015 a fevereiro de 2018;
- Balanço Patrimonial Bracol – 2015 a fevereiro de 2018;
- Balanço Patrimonial Brasicon – 2015 a fevereiro de 2018;
- Balanço Patrimonial Realiza – 2015 a fevereiro de 2018; e
- Balanço Patrimonial Mar Grande – 2015 a fevereiro de 2018;
- Balanço Patrimonial Fabilu – 2015 a fevereiro de 2018.

▪ **Ativo**

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018 e correspondem à consolidação das Demonstrações Contábeis apresentadas no processo pelas empresas.

Tabela 16 – Composição do Ativo – Consolidado - Empresas em Recuperação

ATIVO	2015	2016	2017	fev/18	AV	AH fev18 / 2017	Varição fev18 / 2017
ATIVO	32.513.689	31.179.406	38.735.997	32.518.456	100,00%	-16,05%	-6.217.541
CIRCULANTE	23.540.187	22.955.491	22.378.488	16.448.082	50,58%	-26,50%	-5.930.407
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	1.658.128	2.995.104	2.375.922	4.400.665	13,53%	85,22%	2.024.743
CAIXA GERAL	757.090	1.679.851	1.360.273	3.424.017	10,53%	151,72%	2.063.744
BANCOS CONTA MOVIMENTO	205.474	638.796	269.083	223.144	0,69%	-17,07%	-45.938
APLICACOES FINANCEIRAS	529.545	488.382	558.491	565.428	1,74%	1,24%	6.937
OUTRAS DISPONIBILIDADES	166.019	188.076	188.076	188.076	0,58%	0,00%	0
CREDITOS	8.247.471	5.460.180	6.550.165	6.917.188	21,27%	5,60%	367.024
DUPLICATAS A RECEBER	3.977.272	3.207.910	2.528.757	2.453.833	7,55%	-2,96%	-74.923
IMPOSTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	1.138.645	954.607	954.827	954.827	2,94%	0,00%	0
EMPRÉSTIMOS	3.129.334	1.290.260	3.053.400	3.053.400	9,39%	0,00%	0
OUTROS CREDITOS	2.221	7.403	13.181	455.127	1,40%	3353,03%	441.947
ESTOQUES	13.634.588	14.500.207	13.452.402	5.130.229	15,78%	-61,86%	-8.322.173
MERCADORIAS PARA REVENDA	13.186.638	14.023.129	13.027.609	4.705.435	14,47%	-63,88%	-8.322.173
ESTOQUE DE IMÓVEIS DESTINADO À VENDA	447.949	477.078	424.793	424.793	1,31%	0,00%	0
NAO CIRCULANTE	8.973.502	8.223.915	16.357.509	16.070.374	49,42%	-1,76%	-287.135
VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO	231.665	324.494	1.757.722	1.757.722	5,41%	0,00%	0
CRÉDITOS COM PESSOAS JURÍDICAS LIGADAS	220.000	205.000	1.705.000	1.705.000	5,24%	0,00%	0
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	0	107.829	41.057	41.057	0,13%	0,00%	0
DEPOSITOS JUDICIAIS	11.665	11.665	11.665	11.665	0,04%	0,00%	0
INVESTIMENTOS	3.503.330	3.342.077	4.374.077	4.374.077	13,45%	0,00%	0
PARTICIPACOES SOCIETARIAS	3.478.118	3.316.865	4.348.865	4.348.865	13,37%	0,00%	0
INVESTIMENTOS INCENTIVADOS	25.212	25.212	25.212	25.212	0,08%	0,00%	0
IMOBILIZADO	5.237.017	4.555.854	10.224.220	9.937.085	30,56%	-2,81%	-287.135
INTANGIVEL	1.490	1.490	1.490	1.490	0,00%	0,00%	0

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

A Tabela ao lado apresenta a evolução do Ativo da Empresa desde 2015 até fevereiro de 2018.

Caixa e Equivalentes a Caixa - Observa-se uma alteração expressiva no saldo da conta "Caixa Geral" a partir do ano de 2016, conforme balanço consolidado. Estes valores representam disponibilidade em dinheiro que a empresa possui em "caixa", ou seja, em moeda corrente do país. Em fevereiro de 2018 este valor era de R\$ 2.063.744. No Passivo Circulante, também em fevereiro de 2018, é apresentado um saldo na conta "Bancos saldos negativos em conta corrente" no valor de R\$ 1.265.436 que indica que as empresas estão utilizando recursos disponibilizados pelos bancos em conta corrente garantida, ou seja, saques à descoberto. Estes saques à descoberto geram despesas financeiras de juros, com taxas bem acima das taxas negociadas em contrato de empréstimo de capital de giro, por exemplo.

Estoques - As empresas apresentaram no Ativo consolidado um saldo de mercadorias em estoque de R\$ 13 milhões de reais nos anos de 2015, 2016 e 2017. Em fevereiro de 2018, no balanço especial, apresenta um saldo em estoques de R\$ 4.705.435, o que representa 36% do estoque em 2017. Este estoque, com base no CMV médio mensal dos anos de 2015 a 2017, representa um estoque para 20 dias de faturamento e indica uma mudança na estratégia da empresa de trabalhar com estoque baixo, passando de 55 dias para 20 dias de estoque.

▪ Passivo

Os dados da evolução da Composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 17 – Composição do Passivo – Consolidado – Empresas em Recuperação

PASSIVO	2015	2016	2017	fev/18	AV	AH fev18 / 2017	Variação fev18 / 2017
PASSIVO	32.513.689	31.179.406	38.735.997	32.518.456	100,00%	-16,05%	-6.217.542
CIRCULANTE	23.585.301	23.985.072	26.199.999	19.952.171	61,36%	-23,85%	-6.247.828
FORNECEDORES	7.566.229	12.432.549	13.500.021	5.317.209	16,35%	-60,61%	-8.182.812
CONTAS A PAGAR	74.550	72.710	112.809	112.809	0,35%	0,00%	0
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	14.738.741	10.684.348	11.046.278	12.398.100	38,13%	12,24%	1.351.822
BANCOS SALDOS NEGATIVOS EM CONTA CORRENTE	294.661	0	680.706	1.265.436	3,89%	85,90%	584.730
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	216.079	195.130	212.080	205.864	0,63%	-2,93%	-6.217
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	185.301	168.267	175.238	175.238	0,54%	0,00%	0
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	328.657	343.564	376.466	379.370	1,17%	0,77%	2.904
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	3.496	32.741	36.351	36.351	0,11%	0,00%	0
(-) CONTAS REDUÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE	-14.524	-6.315	-0	-0	0,00%	0,00%	0
PROVISÕES CSLL E IRPJ	192.111	62.077	60.050	61.795	0,19%	2,91%	1.745
NÃO CIRCULANTE	505.740	333.483	3.544.817	3.651.423	11,23%	3,01%	106.606
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	176.860	136.399	133.777	133.777	0,41%	0,00%	0
OUTROS FINANCIAMENTOS	99.797	0	91.000	91.000	0,28%	0,00%	0
CONTAS A PAGAR	0	0	2.020.114	2.126.720	6,54%	5,28%	106.606
EMPRÉSTIMOS CONTRATO DE MÚTUO	237.000	205.000	1.307.842	1.307.842	4,02%	0,00%	0
(-) CONTAS REDUTORAS EXIGIVEL LONGO PRAZO	-7.917	-7.917	-7.917	-7.917	-0,02%	0,00%	0
RECEITAS DIFERIDAS	3.749.414	3.001.634	2.315.964	2.278.496	7,01%	-1,62%	-37.468
VENDAS DE TERRENOS	3.977.272	3.200.364	2.524.282	2.486.814	7,65%	-1,48%	-37.468
CUSTO DOS IMÓVEIS VENDIDOS	-227.858	-198.730	-208.318	-208.318	-0,64%	0,00%	0
PATRIMONIO LIQUIDO	4.673.233	3.859.217	6.675.218	6.636.366	20,41%	-0,58%	-38.852
CAPITAL SOCIAL	6.589.158	6.589.158	7.589.158	7.609.158	23,40%	0,26%	20.000
ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL	29.158	29.158	29.158	29.158	0,09%	0,00%	0
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0	0	3.921.398	3.921.398	12,06%	0,00%	0
LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	438.595	-1.945.083	-2.733.808	-4.844.072	-14,90%	77,19%	-2.110.264
AJUSTES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0	-20.000	-20.423	999.237	3,07%	-4992,62%	1.019.660
(-) RESULTADO DO EXERCÍCIO	-2.383.678	-794.016	-2.110.264	-1.078.512	-3,32%	-48,89%	1.031.752

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

A Tabela ao lado apresenta a evolução do Passivo da Empresa desde 2015 até fevereiro de 2018.

Fornecedores - Mediante política de redução de estoques de 55 dias para 20 dias, consequentemente as obrigações com "fornecedores" tendem a diminuir proporcionalmente. O quadro ao lado mostra que de um endividamento a curto prazo com fornecedores de R\$ 13 milhões, a empresa passou para um endividamento de R\$ 5,3 milhões em fevereiro de 2018. Com a redução do estoque para 20 dias, significa que a empresa optou por trabalhar com um estoque menor e consegue com isto manter um prazo médio de pagamento aos fornecedores de 26 dias.

Empréstimos e Financiamentos Bancários - Endividamento bastante relevante para as empresas, conforme balanço consolidado, as obrigações com instituições financeiras representam em fevereiro de 2018, 61,64% do Passivo Circulante. Este endividamento chegou a R\$ 14,5 milhões em 2015 e caiu para R\$ 12,08 milhões em fevereiro de 2018. De acordo com informações do gerente administrativo da empresa, estas dívidas com bancos vêm sendo "roladas" desde 2003 e o custo financeiro para esta rolagem é um dos problemas que levaram a empresa a tomar a decisão de reestruturar as atividades através do pedido de recuperação judicial. Em 2016 o endividamento com instituições financeiras diminuiu de R\$ 14,5 milhões para R\$ 10,5 milhões e a dívida com fornecedores aumentou de R\$ 7,4 milhões para R\$ 12,4 milhões.

3.7.2. Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado

Os dados constantes na Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado das Recuperandas foram retirados das seguintes fontes:

1. Demonstração do Resultado do Exercício Cimcal – 2015 a fevereiro de 2018;
2. Demonstração do Resultado do Exercício Bracol – 2015 a fevereiro de 2018;
3. Demonstração do Resultado do Exercício Brasicon – 2015 a fevereiro de 2018;
4. Demonstração do Resultado do Exercício Realiza – 2015 a fevereiro de 2018; e
5. Demonstração do Resultado do Exercício Mar Grande – 2015 a fevereiro de 2018;
6. Demonstração do Resultado do Exercício Fabilu – 2015 a fevereiro de 2018.

Os dados comparativos da evolução da Composição da Demonstração do Resultado do Exercício são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 2015, 2016, 2017 e fevereiro de 2018.

Tabela 18 – Demonstração do Resultado do Exercício – Empresas em Recuperação

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2015	2016	2017	fev/18	AV
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	121.291.540	101.467.555	97.757.460	24.956.199	100,00%
RE VENDAS DE MERCADORIAS	118.272.902	100.153.173	95.405.716	24.858.533	99,61%
VENDAS DE TERRENOS	1.249.326	686.281	1.822.896	37.468	0,15%
RECEITA COM FACTORIZAÇÃO	130.304	449.032	350.179	45.198	0,18%
JUROS/ACRÉSCIMOS CONTR HORTO CAMPOS	116.217	179.069	85.669	0	0,00%
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.522.791	0	93.000	15.000	0,06%
IMPOSTOS E DEDUCOES DAS VENDAS	-12.780.361	-10.800.143	-10.346.370	-2.712.759	-10,87%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	108.511.180	90.667.412	87.411.090	22.243.439	89,13%
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	-96.528.654	-78.084.823	-76.541.373	-21.394.153	-85,73%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-84.930	-71.032	-33.686	0	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	11.897.596	12.511.557	10.836.031	849.287	3,40%
DESPESAS OPERACIONAIS	-12.019.231	-10.729.572	-10.893.253	-1.773.658	-7,11%
DESPESAS TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	-6.737.328	-5.774.626	-5.696.895	-898.522	-3,60%
DESPESAS GERAIS	-4.849.158	-4.665.907	-4.774.315	-835.629	-3,35%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-353.627	-195.509	-168.653	-39.507	-0,16%
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	-79.118	-93.531	-253.390	0	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL LIQUIDO (Ebitda)	-121.635	1.781.985	-57.222	-924.371	-3,70%
RESULTADO FINANCEIRO	-2.519.668	-2.243.373	-2.859.386	-392.183	-1,57%
RECEITAS FINANCEIRAS	50.378	1.042.016	234.115	0	0,00%
DESPESAS FINANCEIRAS	-2.570.046	-3.285.389	-3.093.501	-392.183	-1,57%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	317.587	-164.281	900.130	242.093	0,97%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO I R E DA C SOCIAL	-2.323.716	-625.669	-2.016.478	-1.074.461	-4,31%
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-23.967	-55.785	-38.779	-1.519	-0,01%
PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	-35.995	-112.561	-55.007	-2.532	-0,01%
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	-2.383.678	-794.016	-2.110.264	-1.078.512	-4,32%

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

A Tabela ao lado apresenta as Demonstrações do Resultado do Exercício de 2015 até fevereiro de 2018.

Receita Operacional Bruta - A média de faturamento mensal desde 2015 foi de R\$ 9,09 milhões. Nos dois primeiros meses de 2018, conforme DRE especial apresentado no processo, a média foi de R\$ 12,4 milhões/mês. Observa-se que 99,61% do faturamento médio mensal foi obtido pelas vendas de mercadorias pela empresa Cimcal. Esta retomada de faturamento em 2018 é muito importante para a recuperação da empresa, porém, constata-se que o Resultado Operacional Bruto (Margem Bruta) de todo este período foi apenas de 10,45%, o que leva a empresa a ter, depois de pagas as despesas operacionais, um Resultado Operacional Líquido (Ebitda) de 0,2% sobre as Receitas Operacionais Brutas.

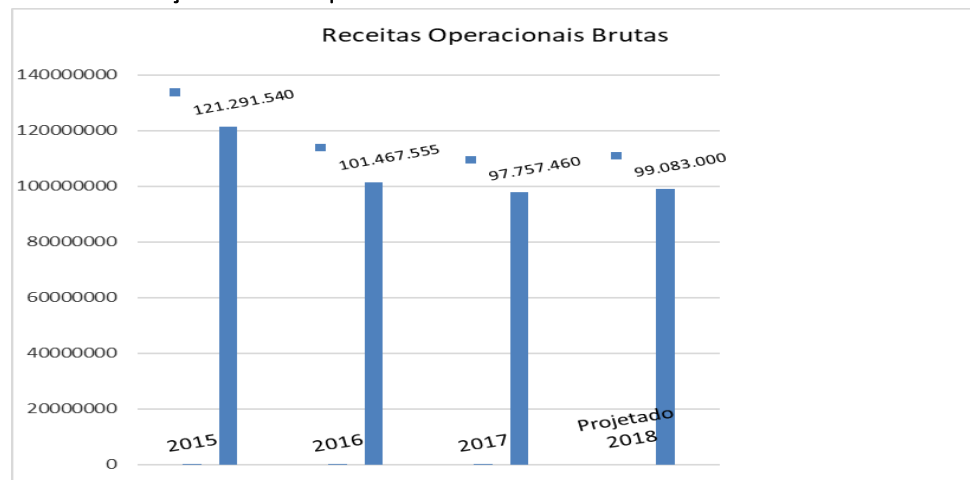
Resultado Líquido do Exercício – No Balanço de 2015 as empresas já apresentavam um endividamento com bancos de R\$ 14,7 milhões. De acordo com as informações obtidas com o Gerente Administrativo das Recuperandas, estas dívidas foram contraídas em 2003. Desde então são pagos apenas os juros, que custaram para as empresas R\$ 9,3 milhões no período de janeiro de 2015 a fevereiro de 2018. Como consequência, o resultado líquido demonstrado nos DRE's de 2015,2016,2017 e fev/2018 foi de R\$ 6,3 milhões de prejuízo.

Tabela 19 – Evolução da Receita Operacional Bruta

Receitas operacionais brutas	2015	2016	2017	Projetado 2018
RE VENDAS DE MERCADORIAS	118.272.902	100.153.173	95.405.716	98.088.000
VENDAS DE TERRENOS	1.249.326	686.281	1.822.896	995.000
RECEITA COM FACTORIZAÇÃO	130.304	449.032	350.179	
JUROS/ACRÉSCIMOS CONTR HORTO CAMPOS	116.217	179.069	85.669	0
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.522.791	0	93.000	
Total	121.291.540	101.467.555	97.757.460	99.083.000

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

Gráfico 5 – Evolução da Receita Operacional Bruta



Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

Gráfico 6 – Distribuição das Receitas Operacionais Brutas



Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

3.8. Análise das Demonstrações Contábeis – Consolidado

3.8.1. Indicadores de Desempenho

Tabela 20 – Índices de Liquidez

Índices		2015	2016	2017	fev de 2018
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,99	0,96	0,81	0,77
	Liquidez Imediata	0,07	0,12	0,09	0,22
	Liquidez Seca	0,42	0,35	0,34	0,57
	Liquidez Corrente	1,00	0,96	0,85	0,82

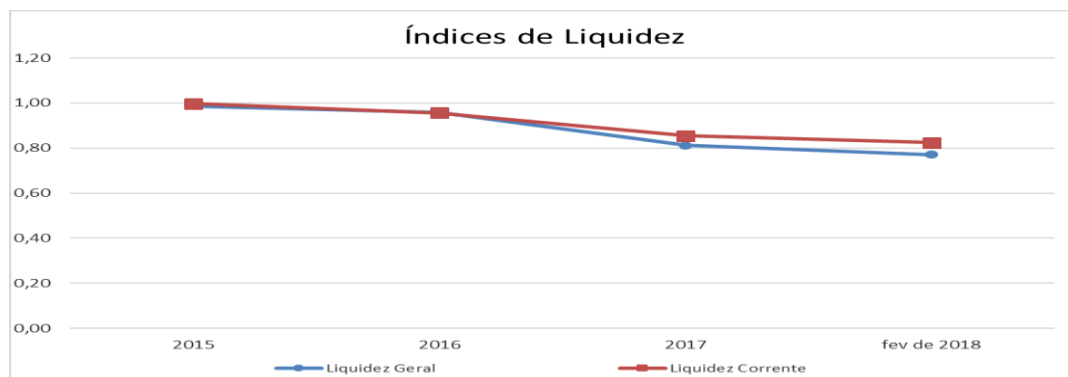
Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

Liquidez Geral: Observa-se que os índices de liquidez geral vêm reduzindo ano a ano desde 2015. Sendo que o índice apresentado em 2015 era de 0,99, ou seja, para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante e Não Circulante a empresa possuía R\$ 0,99 de Ativo Circulante e Não Circulante. Já em fevereiro de 2018 a situação agravou, uma vez que o índice passou para 0,77.

Liquidez Corrente: Outro indicador relevante para a análise é o de liquidez corrente que, da mesma forma que o índice de Liquidez Geral, vem sofrendo quedas de 2015 a fevereiro de 2018. Em 2015 a empresa possuía R\$ 1,00 de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante. No entanto, em fevereiro de 2018 passou a ter apenas R\$ 0,82 de AC para cada R\$ 1,00 de PC.

Abaixo segue o gráfico dos Índices de Liquidez que retratam a queda dos mesmos:

Gráfico 7 – Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

Tabela 21 – Índices de Endividamento

Índices		2015	2016	2017	fev de 2018
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	74,10%	78,00%	76,79%	72,59%
	Composição do Endividamento	97,90%	98,63%	88,08%	84,53%

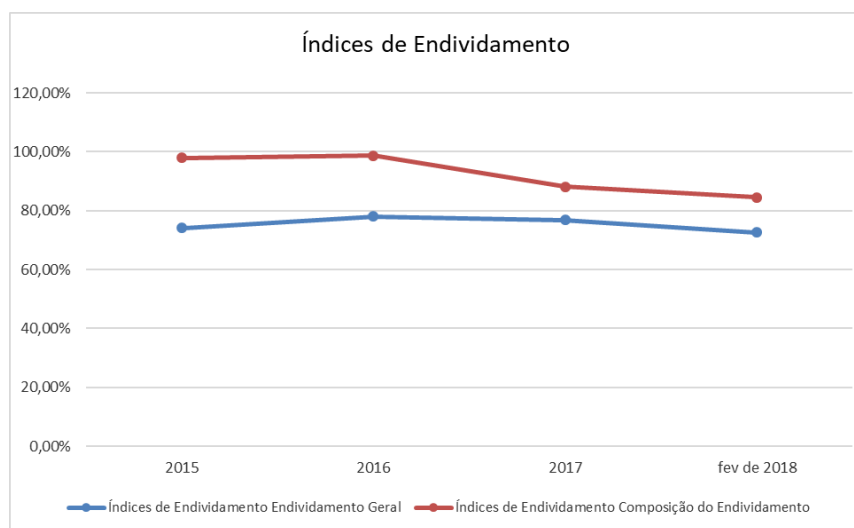
Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

Endividamento Geral: Observa-se um crescimento nos índices de endividamento geral de 2015 para 2016, havendo, porém, uma redução de 2016 para 2017, bem como, de 2017 para fevereiro de 2018. Em 2015 o índice era de 74,10% sobre o total do Ativo e em fevereiro de 2018 o índice apresenta-se com 72,59%.

Composição do Endividamento: A composição do endividamento apresentou o mesmo comportamento que o índice de Endividamento Geral. Sendo que em 2015 era de 97,90% e em fevereiro de 2018 foi de 84,53%.

Abaixo segue o gráfico dos Índices de Endividamento que retratam a evolução dos mesmos:

Gráfico 8 – Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

Tabela 22 – Índices de Rentabilidade

Índices		2015	2016	2017	fev de 2018
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-2,20%	-0,88%	-2,41%	-4,85%
	Rentabilidade do Ativo	-7,33%	-2,55%	-5,45%	-3,32%
	Produtividade	3,34	2,91	2,26	0,68

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

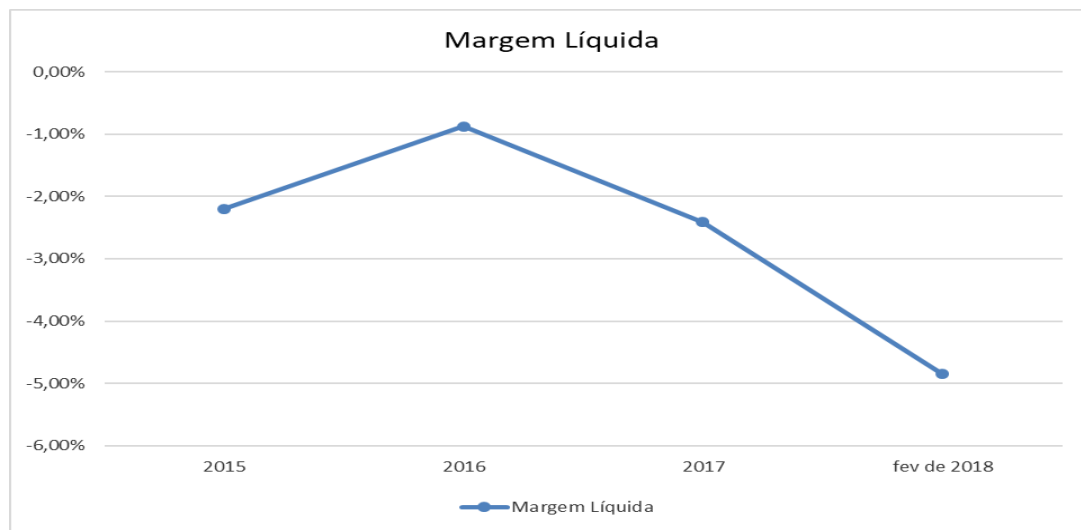
Margem Líquida: A Margem de Lucro Líquida da empresa em todos os períodos de análise demonstrou percentual negativo, sendo que em fevereiro de 2018 foi o maior índice -4,85% sobre o faturamento líquido.

Rentabilidade do Ativo: A rentabilidade do Ativo em todos os períodos de análise demonstrou percentual negativo.

Produtividade: Observa-se que a empresa vem reduzindo seu índice de produtividade, que compreende a geração de receitas com relação ao Ativo da Empresa. Em 2015 para cada R\$ 1,00 de ativo a empresa gerou R\$ 3,34 de receita operacional líquida. Já em 2017 para cada R\$ 1,00 de ativo a empresa gerou R\$ 2,26 de receita operacional líquida.

Abaixo segue o gráfico dos Índices de Rentabilidade que retratam a evolução dos mesmos:

Gráfico 9 – Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

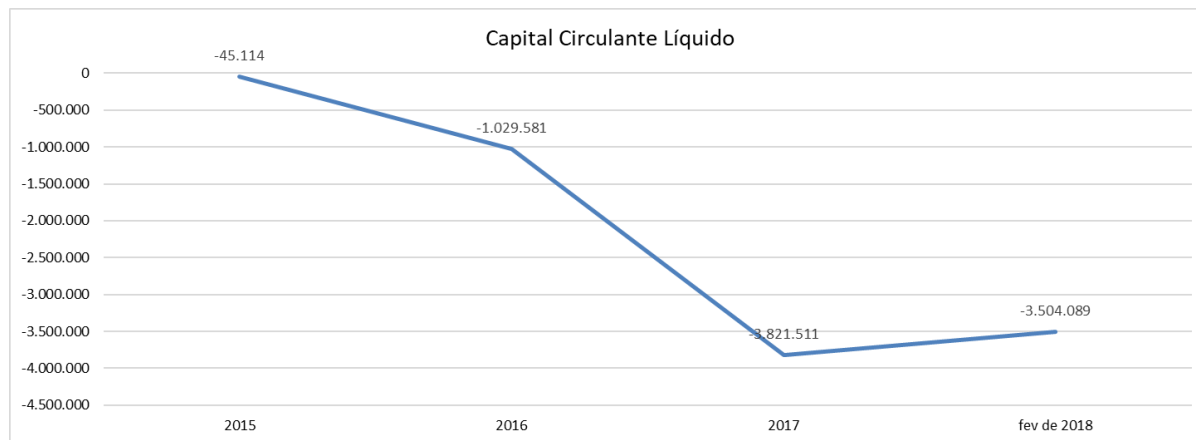
Tabela 23 – Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	2015	2016	2017	fev de 2018
Ativo Circulante	23.540.187	22.955.491	22.378.488	16.448.082
Passivo Circulante	23.585.301	23.985.072	26.199.999	19.952.171
CCL	-45.114	-1.029.581	-3.821.511	-3.504.089
% de Variação		2182,16%	271,17%	-8,31%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Cimcal Comércio, Serviços e Soluções Logísticas Ltda.

Capital Circulante Líquido: Este índice retrata a relação entre o Passivo e o Ativo Circulantes, demonstra o Capital de Giro disponível na empresa. Observa-se que o mesmo está apresentando quedas constantes desde 2015. Somente em fevereiro de 2018 houve uma estabilização se comparado com 2017, observando-se, no entanto, um CCL negativo de -R\$ 3.504.089.

Gráfico 10 – Capital Circulante Líquido



Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

3.8.2. Relatório Gerencial de Fluxo de Caixa

Os dados constantes na análise de Relatório Gerencial de Fluxo de Caixa foram retirados das seguintes fontes:

- Brasicon – fl. 379;
- Cimcal – fl. 419.

Abaixo serão apresentadas algumas análises financeiras com a finalidade de demonstrar a situação financeira e econômica do grupo Cimcal (Brasicon e Cimcal).

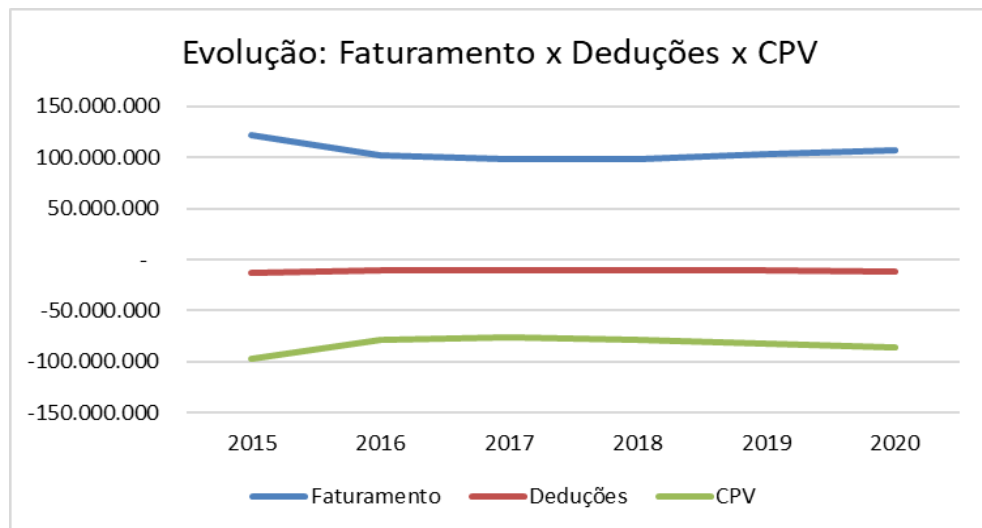
Tabela 24 – Análise do Fluxo de Caixa Apresentado pelo Grupo

Contas	Realizado			Previsão			Realizado		Previsão	
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Média	%	Média	%
Faturamento	121.291.540	101.467.555	97.757.460	99.083.000	103.791.930	108.724.659	106.838.851,89	100,00%	103.866.529,52	100,00%
Deduções	- 12.780.361	- 10.800.143	-10.346.370	-10.431.806	- 10.927.550	- 11.446.854	- 11.308.958,01	-10,59%	- 10.935.403,49	-10,53%
Cmv	- 96.613.583	- 78.155.855	-76.575.059	-78.669.704	- 82.407.602	- 86.323.104	- 83.781.499,38	-78,42%	- 82.466.803,54	-79,40%
Despesas operacionais	- 14.221.312	- 13.137.226	-12.852.509	- 8.196.245	- 8.586.050	- 8.994.396	- 13.403.682,25	-12,55%	- 8.592.230,22	-8,27%
IRPJ e CSLL	- 59.962	- 168.347	- 93.787	- 558.983	- 588.047	- 618.504	- 107.364,94	-0,10%	- 588.511,37	-0,57%
Saldo	- 2.383.678	- 794.016	- 2.110.264	1.226.262	1.282.680	1.341.801	- 1.762.652,68	-1,65%	1.283.580,89	1,24%

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

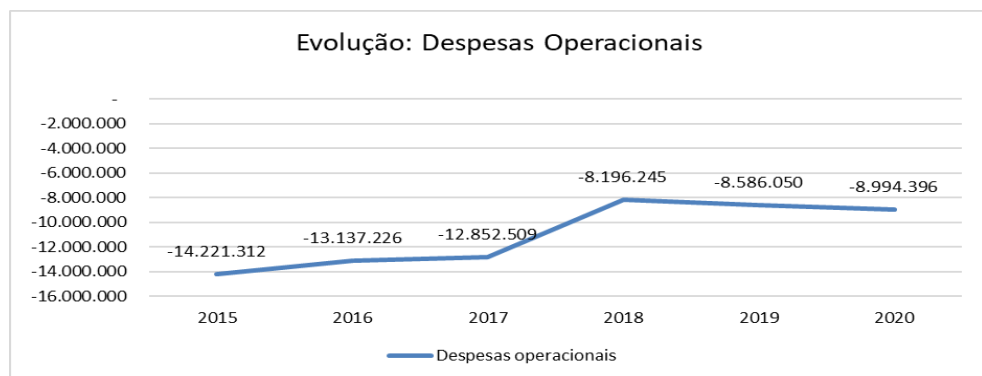
Elaboramos o quadro acima onde apresentamos uma Demonstração de Resultado do Exercício sintético dos exercícios encerrados em 2015, 2016 e 2017 e as previsões para 2018, 2019 e 2020, elaboradas pelas empresas e anexadas ao processo de pedido de recuperação judicial, que passamos a comentar:

Gráfico 11 – Evolução do Faturamento x Deduções x CPV



Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

Gráfico 12 – Evolução das Despesas Operacionais



Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

Faturamento Bruto - O faturamento bruto médio anual realizado nos anos de 2015 a 2017 conforme dados extraídos das Demonstrações de Resultado do Exercício, já mencionadas em nosso relatório, foi de R\$ 108,7 milhões. De acordo com os DRE's projetados (Fluxo de Caixa) anexados ao processo às fls. 379 e 419, o faturamento médio anual previsto para os anos de 2018 a 2020 é de R\$ 103,8 milhões. As projeções indicam um crescimento de 1,36% no faturamento de 2018 comparado com o faturamento de 2017 e de 4,75% nos anos de 2019 e 2020.

Cmv - O Cmv (Custo das Mercadorias Vendidas) apurado nos exercícios de 2015 a 2017 representaram 78,42% do valor bruto das vendas. De acordo com os DRE's projetados (Fluxo de Caixa) anexados ao processo às fls. 379 e 419, o Cmv médio projetado para o período de 2018 a 2020 representa 79,40% do valor bruto das vendas. Os valores projetados indicam que as empresas trabalharão com uma margem bruta de 10,07% nos anos de 2018, 2019 e 2020, quando no período de 2015 a 2017 a margem bruta foi de 11,00%. As projeções indicam uma queda da margem da bruta nos próximos 03 anos de 0,93% sobre o faturamento bruto.

Despesas Operacionais - A média anual das despesas operacionais e financeiras realizadas nos exercícios encerrados em 2015, 2016 e 2017 foi de R\$ 13,4 milhões, que representa 12,55% do faturamento bruto do grupo. Já no Fluxo de Caixa projetado pelas empresas o valor médio anual dos exercícios de 2018, 2019 e 2020 é de R\$ 8,6 milhões, ou seja, 8,27% do faturamento bruto. Comparado com o realizado, o valor projetado destas despesas é 36,23% menor do que o valor médio anual realizado nos últimos 03 exercícios.

Gráfico 11 – Saldo de Caixa Apresentado no Fluxo



Resultado - Observa-se na projeção de Fluxo de Caixa de 2018 a 2020 apresentado pelas empresas um resultado líquido médio anual de R\$ 1,28 milhões. Em 2018, exercício já em andamento, as empresas apresentaram em seus Balanços e DRE's levantados em fevereiro de 2018 um prejuízo de R\$ 1,07 milhões que terão que recuperar nos próximos 10 meses do ano. A projeção para 2018 é de R\$ 1,22 milhões de lucro. O resultado projetado dependerá da reorganização que deverá ser implementada principalmente para reduzir as despesas fixas conforme projetado no fluxo de caixa para 2018 a 2020.

Fonte: Elaborado pelo Técnico a partir dos dados fornecidos pelas Recuperandas.

3.9. Informações Adicionais

As análises foram realizadas com base nos Demonstrativos apresentados no pelas Recuperandas no processo de Recuperação Judicial. Entre estes demonstrativos encontram-se os levantados especialmente em fevereiro de 2018 para cumprimento do art. 51, II da LRE. Os Balanços e Demonstração de Resultado anexados ao processo foram apresentados numa estrutura sintética e, para uma análise mais completa, o Técnico solicitou às Recuperandas os Balanços Analíticos correspondentes ao mês de fevereiro/2018, do que foi informado de que não dispunham de tais Balanços na forma analítica. Dessa forma disponibilizaram ao Técnico os Balanços Analíticos do exercício encerrado em 31/12/2017, nos quais o Técnico se baseou para obter algumas informações importantes relatadas nesta análise.

Importante relatar que no Balanço Patrimonial de fevereiro de 2018 da Cimcal, há uma divergência entre o Ativo e Passivo de R\$ 1.019.661, que corresponde ao Prejuízo apurado no DRE acumulado de janeiro e fevereiro de 2018. Esta divergência, para efeito de análise, foi lançada no Patrimônio Líquido na conta de Ajustes do Patrimônio Líquido (Tabela 2 – Composição do Passivo – Cimcal).

Abaixo segue quadro abaixo onde ficam demonstrados (conciliados) os saldos dos empréstimos de mútuo entre empresas coligadas e/ou controladas e sócios. Com base nos demonstrativos de 2017.

Tabela 25 – Conta Corrente Empréstimos de Mútuos com Sócios e Empresas Ligadas

CONTAS	CIMCAL		BRACOL		BRASICON		FABILU		MAR GRANDE		ACUMULADO		DIFERENÇA
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO	
JOSÉ APARECIDO DA COSTA	48.290										48.290	0	48.290
EMPRÉSTIMOS C/SÓCIO DILADOR				102.842							0	102.842	-102.842
EMPRÉSTIMOS ENTRE COLIGADAS E CONTROLADAS	366.500	500.000	1.000.000	91.000	500.000	0	0	600.000	0	605.000	1.866.500	1.796.000	70.500
TOTAIS	414.790	500.000	1.000.000	193.842	500.000	0	0	600.000	0	605.000	1.914.790	1.898.842	15.948

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Cimcal Comércio, Serviços e Soluções Logísticas Ltda.

A diferença apresentada corresponde às seguintes situações:

- Empréstimo realizado pela Cimcal para o sócio José Aparecido da Costa, no valor de R\$48.290, contabilizado no Ativo Circulante;
- Empréstimo contraído pela Bracol do sócio Dilador Borges Damaceno, no valor de R\$102.842, contabilizado no Passivo Não Circulante;
- Empréstimo contabilizado no Ativo Circulante da empresa Cimcal sem a devida correspondência no Passivo da empresa Mar Grande no valor de R\$70.500.

Os créditos relacionados na recuperação judicial (fls. 474/515), no valor total R\$ 21.245.481,55, sendo: Classe II - R\$4.982.474,37; Classe III - R\$16.245.359,51 e Classe IV - R\$17.647,67, estão de acordo com os saldos apresentados nos Balanços Especiais Levantados em fevereiro de 2018, constando-se apenas uma pequena diferença de R\$ 20 mil.

4. Conclusões

Da análise realizada pelo Técnico ao longo do presente Laudo de Constatação e de Perícia Prévia pode-se concluir que:

1. Cimcal, Bracol, Brasicon, Realiza, Mar Grande e Fabilu possuem legitimidade ativa para o pedido, nos termos do art. 1º da LRE;
2. O juízo competente para processar o pedido de recuperação judicial, nos termos do art. 3º, LRE, é o juízo da Comarca de Osvaldo Cruz/SP;
3. As Recuperandas compõem grupo societário de fato, operando sob unidade de direção e sob controle societário comum, de forma que se mostra admissível o deferimento do processamento da recuperação judicial sob consolidação processual;
4. As Recuperandas preenchem cumulativamente todos os pré-requisitos para a consolidação substancial indicados no item “2.1. Requisitos Gerais” em “Consolidação substancial” (com exceção da Bracol). Além disso, conclui-se que a consolidação substancial é “fundamental para que se consiga manter os benefícios econômicos e sociais que decorrem da preservação da atividade empresarial” (Juiz Daniel Carnio Costa). Nesse sentido, o Técnico opina pelo deferimento do processamento da recuperação judicial em consolidação substancial.
5. As conclusões de verificação de estabelecimentos (Anexo 01) estão expostas no item “2.1. Requisitos Gerais”. Aqui destaca-se apenas que:
 - a. O escritório administrativo da Cimcal se encontra na Avenida Presidente Roosevelt, nº 632, 2º andar, salas 24 e 21, Centro, no Município de Osvaldo Cruz/SP, onde estão registradas as sedes sociais de Bracol, Brasicon e Mar Grande. Neste local verifica-se a predominância da atividade da Cimcal sobre as demais empresas,

o que demonstra a interligação e confusão entre as pessoas jurídicas do grupo;

- b. A Bracol é empresa que possui patrimônio, mas que não está exercendo suas atividades, sendo que no endereço de sua sede está o escritório administrativo da Cimcal.

6. Os requisitos do art. 48 da LRE foram preenchidos, com a ressalva de que a Bracol não está exercendo regularmente suas atividades empresariais (item “2.2. Requisitos do art. 48 da LRE”), nos termos do art. 48, caput da LRE.
7. Os requisitos do art. 51 da LRE foram preenchidos, com a ressalva de que com relação à Bracol não se verificou crise econômico-financeira presente ou possibilidade de crise futura, nos termos do art. 51, I da LRE;
8. Verificou-se que a Bracol não preenche os requisitos processuais e materiais para pedir recuperação judicial. Por outro lado, (i) a Bracol possui patrimônio (matrícula 22.964, matrícula 25.653, matrícula 25.654, matrícula 25.655, CRI de Osvaldo Cruz/SP) que poderá, eventualmente, vir a ser empregado em favor da recuperação judicial do grupo; e (ii) considerando que não possui credores, a princípio não se vislumbra prejuízo a qualquer terceiro a inclusão da Bracol no polo ativo da recuperação judicial. Dessa forma, ao exclusivo critério do juízo, a Bracol poderá integrar a recuperação judicial do grupo Cimcal;
9. As empresas sofreram um Prejuízo Acumulado de 2015 a fevereiro de 2018 no valor R\$ 6,4 milhões, conforme Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado para a análise. Este prejuízo é resultado de um endividamento bancário que, segundo informações obtidas com o gerente administrativo do grupo, Sr. Paulo Viviani, ocorreu principalmente no ano de 2003. Nos exercícios posteriores, o grupo empresarial não captou recursos novos, apenas pagou os juros gerados sobre estes empréstimos

que, de acordo com os DRE's dos exercícios de 2015 a 2017 e DRE especial de fevereiro de 2018, somaram R\$ 9,3 milhões;

10. Além dos prejuízos apurados, ainda de acordo com informações obtidas pelo Técnico com o gerente administrativo do grupo, algumas decisões influenciaram na situação financeira atual: (i) investimento na abertura de uma fábrica de cimento; (ii) abertura de transportadora; (iii) investimento na infraestrutura do loteamento "horto dos campos". A fábrica de cimento fechou, a transportadora também encerrou as atividades, e o Loteamento Horto dos Campos que recebeu um investimento de R\$ 3,5 milhões não prosperou. De 99 lotes abertos apenas 25 lotes foram efetivamente vendidos para recebimento no longo prazo. Há 18 meses não se realiza venda de lote;
11. A necessidade de fazer a rolagem das dívidas bancárias exigiu que a empresa realizasse a reavaliação do ativo permanente. Em 2017 foram reavaliados os seguintes imóveis da Cimcal: (i) Terreno de Uberlândia avaliado em R\$ 3,2 milhões; (ii) Prédio no Distrito Industrial de Osvaldo Cruz/SP (sede da empresa), avaliado em R\$ 1,5 milhões; (iii) Salas comerciais no Edifício Cecal, avaliadas em R\$ 800 mil. Estas reavaliações geraram uma obrigação tributária de IRPJ no valor de R\$ 1,4 milhões e CSLL no valor de R\$ 534 mil, que estão contabilizados na conta "Contas a Pagar", Passivo não circulante.
12. O grupo (Cimcal e Brasicon) projetou para os exercícios de 2018 a 2020 a geração de caixa operacional de R\$ 3,8 milhões. Estes valores identificam a capacidade de geração de lucro que poderá ser destinado à quitação de dívidas passadas. Nas demonstrações contábeis apresentadas, foram identificados bens que fazem parte do Ativo Permanente do grupo, que são os seguintes:
 - a. Terreno Horto dos Campos, R\$ 157.086,72;
 - b. Terreno em Uberlândia, R\$ 3.200.000,00;

- c. Lote Paulicéia, R\$ 20.000,00;
- d. Imóvel Rural, R\$ 635.000,00;
- e. Prédio em Osvaldo Cruz SP, R\$ 1.500.000,00;
- f. Salas 21 a 24 do Edifício Cecal, R\$ 800.000,00;

Total R\$ 6.312.086,72.

13. De acordo com informações obtidas com o gerente administrativo do grupo, também existe um estoque de 74 lotes do Loteamento Horto dos Campos que estão disponíveis para venda. O preço unitário destes lotes é de R\$ 150 mil, gerando uma expectativa de receitas no valor de R\$ 11,1 milhões.
14. O Índice de Endividamento Geral calculado com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas de fevereiro de 2018 evidenciou um endividamento de 72,59% do Ativo Total das Empresas. Destaca-se que o Patrimônio Líquido das Demonstrações Contábeis Consolidadas levantadas especialmente em fevereiro de 2018, constantes nos autos, apresentou um PL positivo de R\$ 6,6 milhões;
15. No resumo de toda a situação observam-se os índices de liquidez consolidado que apresentaram um índice de liquidez geral de 0,77, ou seja, para cada R\$1,00 de PC + PNC as empresas possuem R\$0,77 de AC + ANC. Já o índice de liquidez corrente apresentado na consolidação das demonstrações obteve um índice de 0,82;
16. As empresas do grupo (Cimcal e Brasicon) apresentaram uma demonstração de fluxo de caixa projetado para os exercícios de 2018, 2019 e 2020 (fls. 379 e 419), demonstrando a capacidade de geração de caixa (faturamento) suficiente para fazer frente aos custos dos produtos e das despesas operacionais correntes. Demonstram que no final deste período a sobra em caixa, depois de cumpridas estas obrigações correntes, será do o valor de R\$ 3.850.743.